29 MARÇO 1952

Careta



NÚMERO 2.283 ANO XLIV

DOIS CRUZEIROS EM TODO O BRASIL



O mais feliz

Maria Candelaria — Você é que é feliz, primo ! Não paga Imposto de Renda, não usa perfumes franceses e o diretor não dá em cima de você...

Barnabé — Quem sou eu, prima ?!

Maria Candelaria — E' o que lhe digo. Você é que é feliz !

Barnabé — Felicíssimo !...

Use Lisobarba antes e depois da barba e barbeie-se com qualquer instrumento.





É UM CREME ANTISSÉPTICO
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES

LISOBARBA UM PRODUTO DO LABORATORIO ANTISARDINA.

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING the LOOP

AUMENTO PARA OS "TUBARÕES"

OS homens que nos governam são mal dotados de imaginação. Só conhecem duas soluções para a inquietação econômico-social que aflige o país: majoração de preços e aumento conseqüente de salários. E disto não saímos. A vida brasileira, destarte, oscila permanentemente, monótona e triste, nos extremos destas duas soluções invariáveis: o comércio e a indústria reclamam — e o govêrno manda aumentar os preços; os operários e funcionários gritam — e o govêrno manda aumentar os salários. E como o aumento dos salários desencadeia um movimento de inflação, sobrevem logo a seguir nova majoração nos preços dos gêneros, utilidades e serviços... E' o eterno círculo-vicioso em que vivemos — e dele não conseguimos sair, nem à mão de Deus Padre! Os homens que nos governam desconhecem infelizmente outro caminho para conduzir a solução da crise brasileira... E é pena.

Quando, porém, um particular qualquer recebe, dos seus empregados, pedido de aumento de salários, aperta o cinto, comprime o orçamento, reduz as economias — e paga-os do próprio bolso, sem tugir nem mugir. Mas se acaso se trata de empresa de serviços públicos — ônibus, bondes, barcas, trens, luz, gás, energia etc. — a solução é literalmente diversa: quem paga o aumento de salários dos trabalhadores não é o empregador: é o povo! Ainda agora mesmo, para atender ao aumento de salário dos empregados de várias empresas de serviços públicos, tivemos, autorizados pelo govêrno, os seguintes aumentos de tarifas:

de luz,
de gás,
de energia,
de bondes,
de ônibus,
de barcas...

e vamos ter o aumento dos "lotações" e dos "taxis", fatalmente.

Não pode haver solução mais primária, mais errada, mais anti-econômica. Em primeiro lugar, quando o empregador aumenta as tarifas do serviço que presta, para majorar os salários, afinal de contas impõe, indiretamente, aos seus próprios assalariados, o onus de contribuirem eles tambem para a melhoria pleiteada... Além de tudo, não há melhor negócio, para as empresas de serviços públicos, do que conceder aumentos de salários em tais bases: quem paga os aumentos é o povo — e da majoração das tarifas geralmente só uma certa *parcela* vai em verdade para o bolso dos trabalhadores, de vez que o aumento da receita, cujo volume é grandemente engrossado, é recolhido aos turgidos cofres das companhias de bondes, de ônibus, de barcas, de luz, de energia etc.! Que grande negócio para a Light, por exemplo, o atual aumento de salários! Em troca da concessão de uma majoração miserável nos salários dos seus pobres empregados, a Light consegue aumentar astronomicamente a sua receita, aumentando de modo considerável as tarifas de luz, gás e energia, as passagens de bondes — o que equivale a dizer, fazendo recair os onus dessa operação sôbre toda a população da cidade, inclusive sobre os ombros exaustos dos seus próprios empregados beneficiados. Ora, essa solução, além de anti-econômica, é desumana e odiosa. Se o aumento de salários é justo e oportuno, que a emprêsa o faça à sua própria custa, como acontece com todos os cidadãos, que custeiam do seu próprio bolso o pagamento dos seus empregados.

No caso dos ônibus ainda foi pior: porque não houve aumento — houve assalto. Aumento geral de 50% na mór parte das linhas, sendo que em algumas, como a 56 (o preço da passagem passou de Cr$ 1,50, para Cr$ 3,00!), cuja majoração foi de 100%! Nos suburbios e na zona norte, as tarifas foram majoradas, em alguns casos, de modo revoltante, atingindo os aumentos a mais de 500%! E enquanto isso, não se criaram secionamentos nos itinerários, para as viagens curtas. Que fez o Prefeito, que não viu essas extorsões? Afinal, é preciso,

O apuro de um rapaz se completa no penteado.

Penteie-se bem, fixando os seus cabelos sem colar, com

BRYLCREEM

O fixador mais que perfeito!

que alguém defenda a bolsa do povo. Só os "tubarões" no Brasil têm advogados e padrinhos. Deus louvado!

Mas é esse o segredo da política de "bem-estar" social que se inaugurou no Brasil: aumentos... para os empregadores — à custa do povo! Em verdade, só as grandes empresas de serviços públicos — a Light, a Cantareira, as companhias de ônibus e lotações — lucram com esses mesquinhos aumentos de salários dos empregados: as suas rendas engrossam e o povo é em última análise quem paga tudo... E eis aqui a maior singularidade da política "trabalhista" do Brasil: o povo é convocado para pagar "aumentos"... para os "tubarões" da luz, do gás, dos ônibus, dos bondes e das barcas! Cômico e estranho populismo, o nosso!

Peter-Pan

"SINÔNIMOS"...

Notícias transmitidas da Europa dizem que foram vendidos não há muito tempo, num leilão em Paris, diversos objetos de arte que pertenceram ao famoso estadista Georges Clemenceau.

Entre esses objetos figuravam dois preciosos bronzes chineses, muito antigos, representando a Ciência e a Riqueza. Contam seus íntimos que Clemenceau chamava-os simplesmente Pasteur e Rothschild.

—::—

O CALOR SOLAR

O conhecido astrônomo Dr. Morrison publicou trabalho muito interessante sobre o calor solar. Enuncia as duas teorias que se apresentam para explicar a origem e a manutenção do calor do sol. A primeira atribui esse calor à energia de matérias meteóricas que caem incessantemente sobre o Sol; a segunda afirma que esse calor é mantido pela contração gradual do astro. Admitindo como constante da radiação 25 calorias por minuto para cada metro quadrado, o Dr. Morrison calcula que a contração linear do raio solar necessária para manter o estado atual da irradiação é de .... 0 m, 000.000.515 num segundo ou 47m, 82 por ano, ou 470m, 820 em 1000 anos. Como 724 quilômetros do diâmetro solar subtendem, à distância da terra, um ângulo de 1 segundo, seriam precisos 7.575 anos para que o diâmetro angular do sol fosse reduzido de 1 segundo de arco. No que respeita à teoria meteórica da energia solar, o cálculo mostra que uma quantidade de matéria, do peso de 1 quilograma, caindo do infinito, desenvolveria só pela sua energia cinética .... 220.605.000 unidade de calor. Daí poderia calcular-se que o calor irradiado poderia ser desenvolvido pela queda anual, sobre o sol, de uma quantidade de matéria meteórica um pouco maior do que o centésimo da massa da Terra, dotada da enorme velocidade de 615 quilômetros por segundo e chegando ao sol com essa formidável velocidade.

ASSINATURAS
DE
Careta

PORTE SIMPLES

6 (SEIS) MESES .... Cr$ 50,00
1 ANO .... Cr$ 100,00

SEM RESPONSABILIDADE NOSSA QUANTO A EXTRAVIOS

—::—

QUESTÃO DE GOSTO...

Lima volta muito alegre do banquete de ex-combatente. Sua senhora pergunta-lhe muito interessada como decorreu o ágape.

— Magnificamente — respondeu Lima entusiasmado. Animação, discursos, anedotas, canções, enfim um barulho dos diabos. Imagine que, em certo momento, o presidente, que é dono de importante fábrica de chapéus, ofereceu belo chapéu de "cow-boy" àquele de nós que jurasse jamais haver abraçado e beijado outra mulher senão a sua depois de casado.

— Então — perguntou a esposa com grande interesse.

— Então — respondeu Lima, procurando escapatória — ninguém se candidatou, ninguém quis jurar.

— Isso é horrível! — exclamou a senhora indignada — Tu, pelo menos, podias ter jurado!

Lima refletiu um instante, depois respondeu:

— Naturalmente. Mas tu bem sabes que eu não gosto de chapéus "cow-boy"...

HIGIENE ÍNTIMA

Metrolina

ANTISSÉPTICO E ADSTRINGENTE

Refrescante!

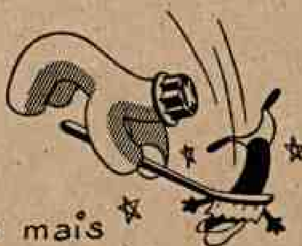
Kolynos perfuma o hálito

O creme dental Kolynos refresca a bôca, perfumando o hálito. A espuma fragrante e abundante de Kolynos neutraliza os ácidos, assegura uma limpeza perfeita e deixa na bôca uma duradoura e saudável sensação de bem-estar.



além disso...

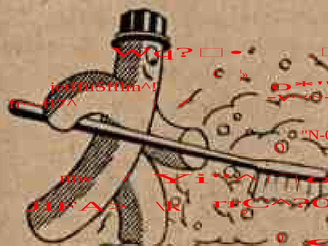
kolynos combate as cáries



Experiências científicas, realizadas por famosas universidades norte-americanas e européias, provaram que Kolynos destrói até 92% das bactérias que formam os ácidos causadores das dolorosas cáries.

também...

kolynos rende muito mais



Kolynos é, por excelência, o creme dental da família. Kolynos é altamente concentrado e por isso rende muito mais. Basta apenas um centímetro na escôva sêca para se obter espuma abundante, eficaz e refrescante.



2 vêzes ao ano
visite o dentista



K. 6113.

Kolynos satisfaz as exigências de todos!

Contos e Pontos...

UMBERTO PEREGRINO

SER honrado custa muitos sacrifícios e acarreta sensíveis desvantagens na vida. Por isso mesmo não conheço tantos indivíduos honrados quantos gostaria de conhecer. Honrado, por exemplo, é esse impoluto, sincero e bravo Diretor de Careta, para quem a verdade e a coerência são bens sagrados. E da sua honradez se beneficia um Murilo Miranda, que em vez de honra tem língua e estômago. Em rigor só tem estômago, porque este dirige a língua, que escorre aquela gosma bajulatória ou distila infamias, segundo exigências do dito estômago...

Mas, como dizia, da honra do nosso Diretor se beneficia um velhaco, pela seguinte forma: há muito *Careta* vem publicando comentários ou informações sobre irregularidades ou fracassos que ocorrem no SAPS. Que fez Murilo Miranda, encarregado da propaganda pessoal do Diretor daquela Autarquia? Proibiu a entrada de "Careta" nas Bibliotecas Populares do SAPS. Agora, o mesmo Murilo Miranda, vingativo inimigo de *Careta*, dirige-se à Direção da Revista para agredir e apodar, entre outras pessoas, um colaborador de *Careta* que, em tom alegre, lhe criticou a prática de atos tristes... Mas nosso Diretor mostra-lhe como procedem os homens decentes, fazendo publicar a sua carta na íntegra e prontamente.

Vantagem aparente do velhaco que pretendeu eliminar *Careta* dos seus provisórios domínios e, entretanto, para *Careta* apelou quando considerou que isso lhe convinha... O prestígio de *Careta* vem, todavia, precisamente da sua conduta limpa, ditada por um homem de bem. E porque *Careta* é assim, continuou a circular no SAPS a despeito da vingadora

DESMASCARANDO UM EPISTOLÓGRAFO CLANDESTINO...

— I —

proibição do velhaco. Esperada com sofreguidão, cada semana, anda de mão em mão e suas referências são ampliadas e confirmadas no comentário de numerosas e animadas rodas...

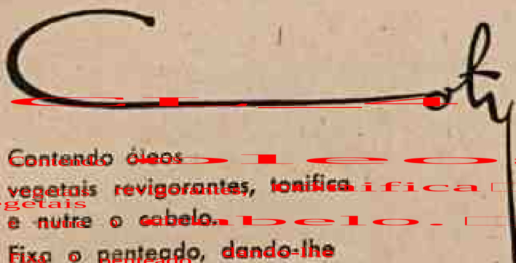
Ora, dirá o leitor, mas a carta que *Careta* estampa na seção em que se divulga a correspondência do público não é subscrita por esse rebarbativo Sr. Miranda, é do Departamento de Propaganda, Estatística e Assistência do SAPS. E' nada, honesto leitor, esse relaxo todo vem a ser apenas pseudônimo do lastimavel e aperreado Murilo. O SAPS nem possui Departamentos na sua organização e seria demasiado que a desordem lavrasse por lá até na nomenclatura dos seus orgãos administrativos... Tambem não seria crivel que a direção de um Serviço Público subscrevesse um documento público em que se fere grosseiramente a honorabilidade profissional de um dos seus funcionários técnicos de maior categoria ou fosse de que categoria fosse, como se faz com o Engenheiro Heron Vieira. Isso aberra dos mais elementares princípios de ética administrativa. Aliás, todo o documento, enviado em nome de um inexistente *Departamento* do SAPS, é acabado modêlo de ausência de compostura. Denuncia, ainda, a natureza apócrifa do documento o fato de conter certas afirmações injuriosas que se prestariam à imediata promoção de uma ação criminal contra a autoridade responsavel.

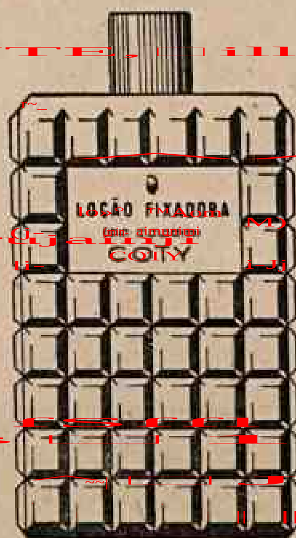
Mas, tudo isso — assinatura falsa, falta de compostura, intriga, diatribes — identificam com precisão o inconfundivel Murilo Miranda, além de que ele tem fraco pelas cartas anônimas. Parece que, na impossibilidade de exercitar outras fraquezas, se exagere nessa... O fato é que é de prodigiosa fecundidade na produção de cartas anônimas. Digo por mim a quem ele tem prodigalizado numerosas, uma atrás da outra, sobretudo quando escrevo algo que lhe toca... A única diferença é que, desta feita, por algum cálculo malandro, trocou o meu endereço pelo de *Careta*, e pensando na publicidade, evitou os palavrões que liberta com abundância e fragor, como se a sua mente fosse uma válvula de despejo... De parte, porém, essa pequena restrição, o torturado Murilo se repetiu monotonamente. Como sempre, nada podendo contestar, pôs-se a esbravejar... E nesse grotesco esbravejar, que festival de recalques!...

Vejo, por exemplo, que guarda furioso recalque por motivo dos apertos e das lições que lhe apliquei. Mas que fazer? Ele bem depressa se desmoralizou ao último grau, perante subordinados e superiores; não conhecia responsabilidade, mas era risonhamente insensivel às mais duras admoestações. Por isso eu tinha que fazer quase tudo por ele ou, quando menos, rever tudo que vinha dele. Muito aborrecido e muito trabalhoso. Naquele tempo ele sorria, se desculpava, jurava (juramento no duro...) corrigir-se, protestava-me fervorosa amizade. Agora se queixa, acusa-me de roubar-lhe as iniciativas. Como poderia eu roubá-las se ele as guardou sempre com tamanha usura que não foram jamais conhecidas?... A não ser que o triste Murilo queira referir-se a um gigantesco retrato meu que mandou pintar e colocar, às escondidas, ocupando toda uma parede do salão de refeições do Restaurante da Praça da Bandeira. Com isso pretendia homenagear-me numa data ani-

PENTEADO ELEGANTE,
IMPECÀVELMENTE CONSERVADO

LOÇÃO FIXADORA





Contendo óleos vegetais revigorantes, tonifica e nutre o cabelo.
Fixa o penteado, dando-lhe um brilho notável.

...rsária... Eu, porém, muito cedo, ...mo de costume, estive no Restau...ante a ver a marcha do serviço, dei ...om aquilo e mandei retirar no mesmo ...stante. Será que o cativante Murilo ...sa que eu lhe roubei aquela super-...diana imagem e a iniciativa que ela representava ? Puro engano. A iniciativa apenas recusei; quanto ao meu retrato, monumental, peça de uns 6 metros quadrados, guardei-o como medida da capacidade engrossadora de Murilo... E ele pensando que eu o roubava...

Outro recalque do Murilo vem a ...ro nas suas referências às minhas ...agens. Não podendo negar que ...s fiz e que eram exaustivas e eficientes, então deitou uma insinuação malévola, ao seu melhor estilo, à margem das minhas despesas de representação. Ora, leitor, esse recalcado Murilo é o primeiro a saber que eu ...a um feroz *pão duro* com os dinhei...s do SAPS e que redobrava de ri...r quando se tratava da minha pes...a ou dos meus auxiliares imediatos. ...m matéria de representação fui de ...o severa parcimônia que algumas ...zes tive de tirar do meu próprio bolso para não deixar mal a autoridade que eu representava. Durante certo tempo cheguei a prestar contas, perante a Tesouraria, das importâncias que gastava. Suspendi essa prática porque se tornava constrangedor, quando não impossível, obter recibos das despesas caracteristicamente representativas. Mas, desde então, me impús ainda maior escrúpulo ao retirar recursos da verba de representação.

Meu procedimento nessa matéria, tal qual o refiro, está documentado nos arquivos do SAPS e não é como o que diz Murilo, que só existe na sua calculada inventiva. Posso ainda acrescentar que a verba de representação nunca foi suplementada na minha administração e sempre deixou folgado saldo. Em 1950, que foi ano de atividade máxima, com a inauguração de orgãos novos em 8 Estados diferentes, consumiu-se apenas metade da verba de representação.

Mas o torturado Murilo finge que não sabe essas coisas, para poder desforrar-se das vezes em que, precisando ir a S. Paulo tratar de assuntos particulares, pretendeu viajar como se a serviço fosse, e não obteve a minha aquiescência. Coitado, guardou o recalque até agora...

As destemperadas investidas contra o Sr. Belarmino Leal e o Engenheiro Heron Vieira são primores da veia infamante do desenvolto Murilo. Não quero meter-me, mesmo porque esses casos, quando resvalam para a vida particular do sujeito, costumam dar "bolo", mas, Deus me perdoe, aquela estapafúrdia referência a fins "donjuanescos" das viagens do ex-delegado de S. Paulo, aquilo é *complexo* do Murilo... Ora, se é...

Resta rechaçar as considerações gerais que rechearam a clandestina epístola de Murilo Miranda. E' o que farei da próxima vez, para não submeter o leitor a doses maciças de impudência e má fé.

—::—

MEUS SONHOS

Beijo-te tanto em meus sonhos,
nestes meus dias desertos,
sonhando de olhos fechados...
sonhando de olhos abertos...

Luiz Otávio



QUI PRO QUO

A toda gente engana esta figura
de garotinha *colossal* :
sem o fundo do mar, esta criatura
fôra de baile de Carnaval !

A ESPERTEZA DO "BOBO"

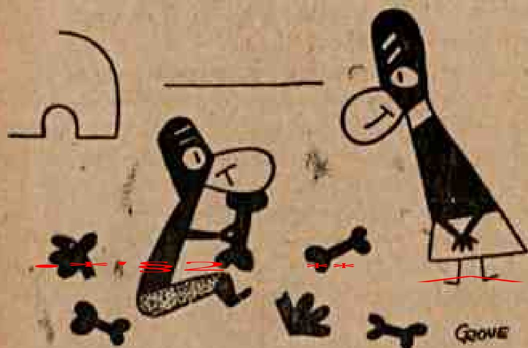
Triboulet (o Rigoleto), como se sabe, era o "bobo" da côrte de Francisco I, rei de França.

Esse "bobo", que de bobo não tinha nada, costumava pregar peças aos cortesões daquele rei, motivo por que o odiavam.

Tendo sido, certa vez, ameaçado, por um nobre, de ser morto a pauladas, por lhe haver dirigido a palavra com muita arrogância e atrevimento, foi queixar-se ao rei.

— Se alguém, respondeu-lhe Francisco I, ousar matar-te, mandá-lo-ei enforcar quinze minutos depois.

— Ah ! Sire — replicou Triboulet — por que Vossa Majestade não manda enforcá-lo vinte minutos antes ?



ANTROPOFAGIA

— Que tal ?
— Eu gosto mais da mamãe...

DIVINO CAFÉ

Delicioso licor dos poetas estimado,
Que faltava a Vergílio, de Voltaire adorado,
És tu, Divino Café, o maravilhoso licor
Que sem alterar a mente expande bom humor.
Quando apenas sinto teu vapor odorante,
Súbito, de teu nectar, o calor penetrante
Meus sentidos despertam, sem dores nem pesadelos,
Meus pensares exuberantes surgem em vibrantes anelos,
Minhas idéias tristes, áridas, despojadas,
Sorridentes saem ricamente adornadas.
Assim, creio, do gênio sentindo o arrebol,
Haurir em cada gota novos raios do sol !

Antonino Ferrari

PSICOLOGIA COMERCIAL

O freguês, sacudindo furiosamente a nota, investe contra o *garçon*, gritando :

— Isto é um furto !

O gerente do restaurante aproxima-se, mira o freguês de alto a baixo, e, em tom severo, diz ao *garçon* :

— Pepe, você devia ter reparado que a roupa dêsse senhor já está muito surrada !...

DIPLOMACIA...

Estava o marquês de Vila-França como embaixador de Filipe II junto ao rei Enrique IV, da França. Após apresentar-lhe a justificação de seu rei sobre o reino de Navarra, disse-lhe Henrique IV que tinha razões até para atacar Pamplona. O marquês, fazendo-lhe profunda reverência, dirigiu-se à porta.

Perguntou-lhe o soberano aonde ia. O diplomata, muito senhor de si, respondeu :

— *Voy a Pamplona a esperar por Vuestra Majestad y defender-se-la.*

A POESIA

Quero a Poesia, essa formosa filha
da Eloqüência, eterna hóspede da Altura,
não a arte réptil, áptera, à procura
do cibo torpe na rasteira trilha.

Da rima não lhe falte a campanilha
brônzea e o ritmo, que a música assegura,
prenda-o o áureo colchete da cesura,
nervo de alexandrino e redondilha.

Seja o verso um resumo da beleza,
a sonora expressão da Natureza,
guardando a fórma extreme de desleixos;

O éco da voz surda ou grandiloqüente,
da tempestade a uivar num céu fremente,
da água cantante entre alvadios seixos !

Sylvio Figueiredo

—::—

MOTIVO FUTIL

— Patrão, diz o criado, sua senhora ofendeu-me. Chamou-me parvo. Por esse motivo vou-me embora desta casa imediatamente.

— Queres então ir embora por tão pouca coisa ?

— Por certo que sim.

— Pois eu, em vinte e cinco anos de casado, já me fui alguma vez embora ?...

—::—

O PASSADO

Sempre que chego a casa, dizia um pau-d'água ao companheiro, minha mulher se põe histérica...

— Quem sabe se não queres dizer histérica ?

— Não. E' histórica mesmo o que quero dizer. E' que ela se põe a recordar o passado...

—::—

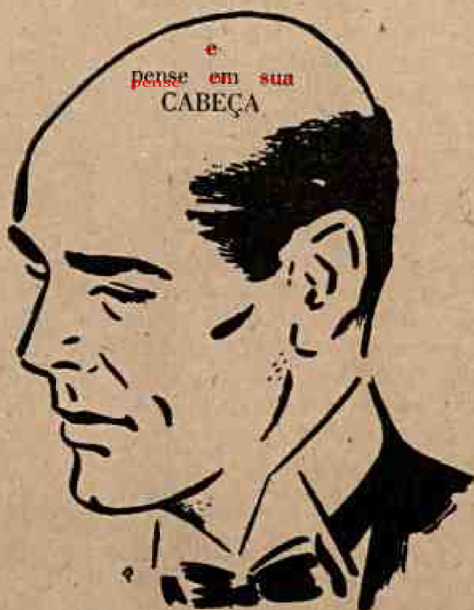
A LENTE IDEAL

O famoso físico inglês Sir Guilherme Crookes deixou incompletos seus estudos para fabricação de uma lente impenetravel aos raios vermelhos e ultra-violetas, deixando passar sòmente as irradiações necessárias à visão. Misturando às placas de vidro certo óxido de cobre, magnésio, manganês, niquel, chumbo e cobalto, aproximou-se vantajosamente o físico inglês da solução do difícil problema.

Faleceu, porém, sem haver conseguido deter os raios caloríficos e químicos nem dar ao cristal assim fabricado a transparência e diafaneidade requeridas para sua aplicação prática.



RECORTE este meio desenho, coloque-o sôbre o seguinte



V. S. tem cabelos ?
Trate de conservá-los !
Tem poucos ou nada ?
Procure recuperá-los com :

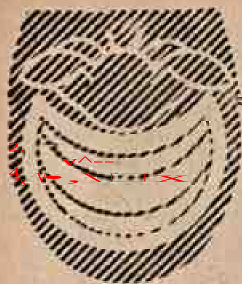




produto sem igual da química suiça de eficiência universalmente reconhecida.

Concessionários exclusivos para o Brasil,

SEVY S/A. Produtos de Beleza
Pça. Olavo Bilac, 136 — São Paulo
Av. Nilo Peçanha, 26-11º — Rio de Janeiro



A Comedia infinita

Lembramos aos Presidentes das Autarquias, dependentes do Ministério do Trabalho, a conveniência de, antes de assumir atitudes contra quaisquer firmas comerciais desta praça, informar-se com segurança se o ministro Segadas Viana é ou não advogado da firma em questão...

———

Comunicam-nos da Paraíba que o Dr. Bagaceira, preclaro Governador daquele infeliz Estado, resolveu adotar enérgicas medidas repressivas a fim de impedir o êxodo dos trabalhadores daquela unidade da Federação. Soubemos, na mesma fonte de informação, que S. Excia resolveu isentar dessas medidas repressivas aqueles que, desejando emigrar, concordem em aceitar cargo de diretor do Tribunal de Contas desde que, com isso, abra vaga de senador...

———

Divulgou-se que a *Comissão de Bem Estar Social* pretende obter 10 milhões de cruzeiros para os seus alfinetes. Pouco depois, em nota distribuida à Imprensa, foi publicado que a *Comissão* esteve reunida e que desapareceram todas as divergências entre os seus membros.

Reina, portanto, o bem estar no seio da *Comissão* dos 10 milhões... Aliás, por esse preço, até o povo teria bem estar...

———

Em conseqüência do consideravel saldo orçamentário, a Delegacia Regional do Imposto da Renda do Distrito Federal convida os seguintes contribuintes a comparecerem ao Ministério da Fazenda, a fim de receberem a devolução do imposto pago em 1951:

Davino Pontual Cavalcanti, Décio de Alvear Silva, Decorações Pirajá Limitada, Delmas Ulysses Pereira, Denise Góis Penna, Dental Fornecedora Limitada, Dermeval Ferreira de Lima, Dionacianno Torquato dos Santos, Diva Nogueira de Sá Britto, Djalma de Carvalho Aranha, Domingos B. de Santanna, Domingos Costa, Domingos da Fonseca Pinheiro, Domingos José Xavier, Donaldo José Giavotti, Drim Mariani, Duarte do Amaral, Durães & Cunha — (Succ. de João Fernandes & Fernandes), Durval Siqueira da Rocha — (Succ. de Manoel Pereira Caridade), E. C. Martins da Silva — (Succ. de Guimarães Vinhaes Limitada), E. R. Araujo, Ebud & irmão, Edgard Muniz de Oliveira Franco, Edison Ferreira dos Santos, Edmundo Maciel Palmeira — (Músico), Egydio Pires Cruz, Eloy de Lacerda, Eloy Valle Filgueiras, Eletra Radio Suissa Limitada, Elesbão Elias Novais, Elpídio Gomes dos Santos, Elwood Rossle Alexander, Enrique Meyer Baldo, Ercilia Villardo, Ercio de Albuquerque Cunha, Ernani Gilaberte, Ernani Souza Reis, Ernesto Ferreira Reis, Ernesto Vianna Fernandes, Ernst Bico, Ernst Geyer, Escritório Técnico de Escrituração e Legislação ETSE Ltda., Estacio Coimbra Netto, Ester Angelica de Lemos, Estadio de Desenhos e Decorações Vigue Limitada, Euclides Gomes da Silva, Euclides Paulo Pisani e Eurico Marques.

Expedito Costa Bezerra, E. F. da Silva & Silva, F. Manoel de Oliveira, Fábio Carreri, Faria Souto & Cia. Limitada, Fausto Alberti, Felipe Oliveira Licht, Fernandes de Lemos & Filhos Limitada, Fernando Boa Nova Lobato, Fernando Cabral de Mello, Fernando Gomes Calaza, Fernando Lopes da Costa, Fernando Paiva de Souza, Fernando Segismundo Esteves, Fernando de Vilhena Machado, Flavio Pinto Soares, Florisa Ferreira de Souza, Francelina da Fonseca Simões, Francisco Alberto da Rocha, Francisco Alves, Francisco de Assis Oliveira, Francisco Carlitos Guimarães, Francisco Castro Silva, Francisco Coelho Mendes, Francisco Cruz Borges, Francisco Ducati Mascarenhas, Francisco Eurico Trota, Francisco Ferreira Cartão, Francisco Pascual Carrilho, Francisco Manços Leal Vallim, Francisco Pena (ex-portuário), Francisco Prime da Cruz Telles, Francisco dos Santos, Francisco Souza Filho, Franklim Cerqueira Dias, Franklin John Robert Ferrance, Franklin Teixeira de Mattos & Silva, Frederico de Mello, Frutuoso dos Santos Ramos, G. Cid, Gabrielle Jeanne Aubrey, Gaio Mário de Sá, Garillo & Nelson, Gaspar de Segadas Vianna, Gastão de Carvalho Couto, Gastão do Rego Monteiro, Gelbe Tomaz da Fonseca, George Gaston e George Puches.



NA ORELHINHA DE LÁ...

Bernardes — O sr. é o dr. Lourival Fontes ?

Lourival — Não, senhor; eu sou o dr. Lourival Fontes !

Bernardes — Desculpe. Pensei que o sr. fosse o dr. Lourival Fontes !

——::——

O sr. Benjamim Cabello, presidente da COFAP (Comissão Federal de Aumento dos Preços), compareceu há dias à Câmara dos Deputados onde fez entrega de um relatório das suas atividades à frente da antiga C.C.P.. Nesse documento, que deverá ser examinado por uma comissão parlamentar, o autor se defende brilhantemente da acusação que lhe fez o deputado

Ferraz Igreja, chegando até a provar que, em lugar de faturas com aumento do preço do gado adquirido, o que houve foi abatimento do preço...

—::—

Que se pode esperar de govêrno que manda aumentar o preço de um gênero — o açucar — contra a vontade de seus produtores?...

—::—

Seguiu há dias para Montevidéu o sr. Benjamim Cabello, presidente da COFAP (Comissão Federal de Aumento dos Preços), o qual foi à capital uruguaia a fim de averiguar, in loco, a razão por que os produtos brasileiros são ali vendidos por preços mais baixos do que no Brasil...

—::—

O 2º sargento do Exército, Afonso Alcantara, que serve no Gabinete do Ministro da Guerra, apresentou queixa, no 16º Distrito Policial, alegando haver um gatuno burlado a vigilância das sentinelas postadas no pátio do Quartel General, na Praça da República, e desaparecido com o carro de chapa branca n. 8-82-54. Soubemos que se cogita de mandar erigir a esse herói uma estátua na praça pública...

—::—

Lembro, ainda uma vez, aos militares a magnífica oportunidade que se lhes depara de exigir novo aumento de sôldo. Não percam esta ocasião única de melhorar seus pingues vencimentos, pois a ordem é rica e os frades são poucos...

—::—

Ouvimos certo indivíduo, que viajava num ônibus de Copacabana, dizer ao companheiro de banco que o Campeonato Internacional de Cachaça, que será realizado em Abril próximo em Cabedelo, Estado da Paraíba, será redondo fracasso se a ele não concorrerem os campeões de São Paulo e de Alagôas...





CAMISAS *Tannhauser* DESDE 1893 SÃO ELEGANTES



Ha camisas „TANNHAUSER" para todos os gostos. Esplendidas tricolines, cuidadosamente cortadas e caprichosamente costuradas tornam as camisas

Tannhauser
DESDE 1893

um produto de mais alta classe.

FACULDADE PERIGOSA...

Em uma reunião grã-fina, ao sorver delicioso coquetel, Siriaca, viúva jovem e interessante, disse impressiva e confidencial aos amigos que a cercavam :

— Sou muito feliz, porque possuo a faculdade de adivinhar exatamente aquilo que os outros pensam de mim !

— Isso — respondeu Emilio meio distraído — é, de fato, grande infelicidade.

—::—

BÚSSOLA VEGETAL

Longfellow, em seu célebre poema *Evangelina*, fala de uma planta piloto ou planta bússola. Quando surgiu o livro, esse detalhe foi objeto de risos e gracejos, principalmente de notáveis botânicos, que negavam rotundamente a existência de qualquer vegetal que indicasse, com a precisão da bússola, onde se encontrava o norte e onde o sul. Com o correr do tempo, essa planta extraordinária foi esquecida. Agora, porém, a coisa voltou à baila. Dois naturalistas ingleses, J. Roderler e James Hooker, notaram que duas espécies de *Sylphium* têm a especialíssima propriedade de orientar suas folhas para o norte e, desse modo, podem guiar os viajantes com a mesma segurança da bússola. Trata-se do *Sylphium-lacinatum*, vegetal que cresce nos vastos prados do Far-West, onde é conhecido pelo nome de planta piloto ou "resiwed" pela resina que deixa escorrer do talo, que, algumas vezes, chega a atingir dois metros de altura.



—::—

A LIBERDADE DE IMPRENSA

A liberdade de imprensa é absoluta na Inglaterra desde o reinado de Carlos II, no século XVII.

Em França foi limitada e regulamentada desde o reinado de Carlos VIII até 1872. A revolução francesa tornou a imprensa totalmente livre em 1791, mas Napoleão restabeleceu a censura, que se manteve até a instituição da terceira república. Daí em diante passou a ser joguete sujeito ao arbítrio de todos os ditadores, nos diversos quadrantes do globo.

—::—

DISCURSO

Fala, fala, o Presidente,
Fala, de modo eloqüente,
Com calor, com emoção...
Mas... a vida não melhora...
Sofre o pobre, o povo chora...
Verbo não é solução...

Procure Sua Excelência,
Pondo a mão na consciência,
Dar-nos mais do que esperança...
Não seja um "amigo urso"
Que apenas nos faz discurso...
Parôla não enche pança...

Res non verba é este o ponto
Que interessa ao povo "pronto".
Verba, sim, eis a questão...
Já descrente, o povo zomba...
— Nada, doutor, de maromba...
— Nada de tapeação...

Paulo Tabajara

—::—

TROVANDO...

Todo mundo tem defeitos,
mas nós os temos tambem...
Culpemos, pois, a nós mesmos,
antes de agravar alguem...

Petrarca Maranhão

A PIADA CARIOCA



CARREIRA MILITAR

— Que quer o sargento-general Batista fazendo sua quinta revolução ?!
— Ora "essa ! Mais uma promoção...

A INGRATIDÃO

Durante o ensaio geral de certa peça de Sommerset Maugham, adaptada por Francis de Croisset, no Teatro dos Embaixadores, em Paris, vários espectadores pediram explicação sobre o símbolo do pelicano que servia de rótulo àquela obra.

Em guisa de resposta, um cavalheiro citou à sua vizinha os famosos versos de Musset relativos à abnegação que se atribui a essa ave e que consiste, como se sabe, em que abre o peito com o bico quando lhe falta o alimento para nutrir os filhos, o que faz com o próprio sangue.

Ao terminar a citação, o cavalheiro concluiu com a fina observação de Adrien Heboard, espirituoso velho que, quando desejava caracterizar a ingratidão dos filhos diante do sacrifício dos pais, fazia a seguinte pergunta:

— Sabem vocês o que disseram os filhotes do pelicano no terceiro dia de alimentação à custa do seu sangue?

— Não, respondiam-lhe invariàvelmente.

— Não disseram nada. Mas, ao pelicano, pareceu que um deles suspirava:

— Vejam só! Todos os dias a mesma comida!

MÁQUINAS DE COSTURA

Vendas pelo Crédi-Mesbla

MESBLA

RIO - RUA DO PASSEIO 48/54
Filial de Niterói
Rua Visconde do Rio Branco, 521

FILOSOFIA PITORESCA

— O negociante perfeito nunca deixa de pensar em dinheiro.

— A habilidade em negócios reconhece como primeira condição a abnegação dos outros.

— O preço da venda deve remunerar a habilidade do negociante que vende a mercadoria. Não é preciso que remunere o trabalho de quem a produz. A esse deve caber apenas o indispensável para que continue a trabalhar.

—::—

SAIBA...

... que são conhecidas 337 espécies diferentes de insetos que se alimentam exclusivamente com a cana de açucar.

... que, ao contrário do que se poderia pensar, não é Gabriel d'Annunzio o escritor mais popular na Italia: as obras que mais se vendem ali são de Guido de Verona, que chegaram a atingir a tiragem de 200.000 exemplares.

... que o *radium* foi descoberto por Pedro Curie, sua esposa e Gaston Bémont, em 1899; o fenômeno da rádio-atividade, porém, já havia sido comprovado por Becquerel em 1896.

—::—

PELES PRECIOSAS

Das peles valiosas que vêm do extremo norte da América, a da raposa prateada é uma das mais caras. Essa raposa tambem é encontrada na Sibéria e na Mandchuria. Nos Estados Unidos tentaram fazer a criação do raro animal em fazendas compostas de terrenos fechados com grades de ferro galvanizado de altura de 3 mts. e 50 cents. As grades em cima são curvas, com as pontas para outro lado, de modo que os agilíssimos animais não possam fugir. As raposas são alimentadas com ratos, coelhos, pássaros e restos da cozinha da fazenda. A experiência teve pleno êxito e a indústria de peles de raposas prateadas tomou, desse modo, notável incremento.

Você é quem "brilha" com Brilhantina COLGATE!

Brilhantina COLGATE, a única que contém Kolasterol, dá brilho, beleza e maciez aos cabelos, realçando sua personalidade.

COLGATE
BRILHANTINA COLGATE
CONTÉM KOLASTEROL

Brilhantina COLGATE

A LEI E' CEGA E... ESTÚPIDA

Na sua obra "A descoberta do Brasil", diz Faustino da Fonseca que, sendo a princípio Cuba considerada um continente, a legislação espanhola, até 1618, proibia, sob pena de morte, que a considerassem como ilha.

A ilha de Cuba pareceu a Colombo e aos da sua expedição o continente asiático, nada menos que a... China. Os cartógrafos que a desenhavam como uma ilha corriam o risco de multa de 10.000 maravedis e de terem a lingua cortada.

Afinal, com o correr do tempo, Cuba teve licença de ser mesmo uma ilha.

Um SORRISO para todas... SIR !



PARA certas mulheres a casa será uma árvore: uma roseira ou uma fruteira — a árvore longínqua da sua meninice. "A' casa habitada na infância se devota uma ternura que jamais se apaga". E' a imagem de um tempo feliz — do nosso tempo mais feliz. Tenho um amigo diplomata que se confessa disposto a vir imediatamente para o Brasil, se acaso ficar viuvo, para casar-se com uma brasileira. E explica com naturalidade:

— Não poderia nunca casar-me com uma estrangeira, isto é, com uma mulher que não soubesse o que era uma goiabeira!



Realmente a mulher que amamos deve amar a nossa terra, as nossas árvores, inclusive as nossas tão simpáticas e domésticas goiabeiras, os nossos cajueiros, as nossas palmeiras, as nossas acacias e hortensias — as plantas da nossa infância... Às vezes a casa não é senão um pretexto — o pretexto para essas árvores que evocam a nossa vida rural — aque'a vocação rural do brasileiro de que nos falava Oliveira Viana...

A casa é, de certa forma, a nossa mais intima e durável ligação com a terra — afunda os alicerces no chão, nasce do chão do Brasil. E' por isso imagem de estabilidade, de sossego, de repouso e tranqüilidade. Quando a gente ancora na vida sente necessidade de fazer, de possuir **sua casa**. E a casa, onde a gente mora, onde os filhos nascem, brincam e crescem, passa a fazer parte do nosso próprio ser, incorpora-se à substância da nossa alma — com o seu jardim, com o seu quintal verde de bananeiras, mamoeiros, goiabeiras e mangueiras, com os seus móveis e os seus quadros — ela se acomoda aos nossos hábitos, ela se adapta às nossas preferências, ela reflete a nossa sensibilidade e o nosso gosto — ela adere à nossa vida, ela adquire a nossa própria fisionomia — acaba parecendo comnosco...

Machado de Assis fez um curioso paralelo entre as almas e as casas. E realmente há casas que são a imagem dos que as habitam: são simbolo e espelho, refletindo, representando a alma de seus donos. Diria melhor: de suas donas. Porque é a fisionomia da dona da casa que impregna e domina tudo... As mulheres têm o raro dom de modelar as coisas segundo a forma da sua inteligência, do seu coração, da sua sensibilidade, do seu gosto — da sua alma em suma: modelam assim as casas em que habitam e os homens com quem vivem! Mostra-me a tua casa — poderiamos dizer, parafraseando a voz popular — e eu dir-te-ei quem é a tua mulher...



De **Reynaldo Bairão**:

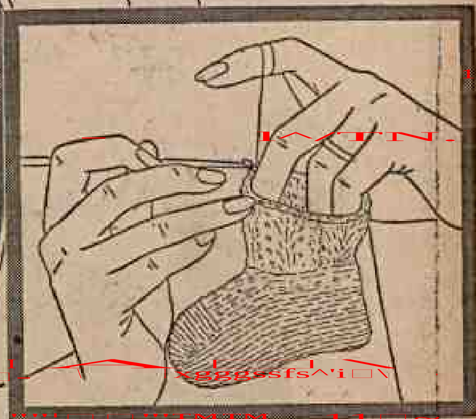
Impossível não ficar
Impassível ante o desastre
Coletivo e louco. Os meus braços
Se transformaram na paisagem, outra vez
Ignorada, desastre coletivo e louco.
Houve a solidão
Dos corpos, que desconheci em mim mesmo, desastre coletivo
E louco. Não haverá no silêncio um
Deus que volte para o passado,
O' tempo do maior cansaço, desastre
coletivo e louco...

CONDIÇÃO

Só quem de tudo se prive
E' que pode conceber,
Como vive quem não vive
Com quem quisera viver...

Mácio Teixeira

Feitas com o mesmo carinho...



– as baguetes das Meias *Lobo* são bordadas à mão!

Oferecer sempre o melhor... Eis porque são delicadamente **bordadas à mão as baguetes** das afamadas Meias Lobo – caracteristica especial que lhes assegura inconfundivel distinção. Uma **qualidade extra** das meias preferidas pela sua durabilidade e aparência sempre correta e elegante.



UM PRODUTO DA FÁBRICA LUPO
ARARAQUARA - EST. DE SÃO PAULO

MITOLOGIA


CRITICA
DEMAGOGIA
— Papai, por que é que o abutre está devorando as entranhas dele?
— Porque ele prometeu, meu filho, prometeu e não cumpriu...

SUPERFIXO



Alisa qualquer cabelo

O CAMPEÃO DOS FIXADORES NÃO É GOMOSO

FINAMENTE PERFUMADO E DE APLICAÇÃO AGRADABILISSIMA



SEIVA DE MUTAMBA

A VIDA DOS CABELOS

O MAIOR PRODUTO DE TODOS OS TEMPOS PARA PRESERVAR O VIGOR E A BELEZA DOS CABELOS



PETRÓLEO - ÓLEO - BRILHANTINA.

DOIS PRODUTOS DO LABORATÓRIO SEIVA DE MUTAMBA - RUA VITOR MEIRELES, 68 — RIO

ATENDEMOS PEDIDOS PELO REEEMBOLSO NO MINIMO DE 6 VIDROS A CR$ 12,00

A ARTE DE CONTAR ANEDOTAS

Nunca devemos começar uma história sem havê-la repassado mentalmente. Tomar a palavra diante do público é coisa tão grave como responder ao juiz durante um julgamento por crime de morte.

Usar sempre de naturalidade, sem precipitar o desfecho. A naturalidade é tudo, até mesmo durante um casamento ou um enterro.

Não repita nunca a mesma história. E' hábito funesto. Quem se atreverá a repetir à sua esposa uma "historia" contada na véspera?

Nunca diga a quem contou uma anedota: "Já conhecia esta". Porque toda anedota é sempre nova. Depende isso de quem a conta.

Sacha Guitry

—::—

ESCOLA DE PROPAGANDA

Museu de Arte de São Paulo.

A propaganda comercial é, na atualidade, ciência e arte. Ciência, no que tange ao maior aproveitamento das verbas destinadas à propaganda; arte, no que se relaciona com a apresentação do produto ao público. A propaganda, científica e artisticamente conduzida, exige pessoal habilitado, que recebe, por isso, salário compensador. E', a este respeito, das atividades melhor remuneradas na atualidade. Os bons técnicos ou peritos em propaganda percebem mais do que os da indústria ou do comércio. Até aqui os peritos em propaganda eram improvisados ou aprendiam, pràticamente a longo prazo, nas Agências de Publicidade.

Atualmente tornou-se possível, àqueles que se queiram dedicar a esse meio de vida, estudar e aprender ràpidamente os segredos do ofício. Fundou-se em São Paulo a Escola de Propaganda, cujas matrículas foram abertas em 4 de Fevereiro findo. A Escola está localizada no 4º andar do Edifício Guilherme Guinle, à Rua 7 de Abril n. 230 — São Paulo. Seu diretor é o sr. Rodolfo L. Martensen, competente profissional, com longo tirocínio no assunto. As pessoas interessadas serão prestadas todas as informações pelo telefone 35-4030, às segundas, quartas e sextas, das 14 às 18 horas, ou por carta, dirigida ao Secretário, no endereço acima fornecido.

—::—

QUE GRAVATA!



E' o que exclamam depois do laço pronto!!... Gravatas?! Só da casa que só vende gravatas!!...
LIMATORRES!!...

33 — ANDRADAS — 33

MALDIZENTES DESMASCARADOS

Conta-se da escritora inglesa Hannah More o seguinte:

Quando alguem lhe contava qualquer coisa contra pessoa da cidade que habitava, sua resposta usual era esta:

— Venha comigo, vamos indagar que há de verdade nisso!

O efeito era, quase sempre, admirável. O narrador, tomado de receio, começava por dizer:

— Sim; pode ser que isto não seja inteiramente exato.

E aconselhava que o melhor era não dar importância ao caso. Mas a boa senhora não estava por isso. Insistia em ir a fontes limpas, levando consigo o informador, para proceder a inquérito e confrontar informações.

Se todos os divulgadores de imputações desagradáveis fossem tratados de igual modo, muita difamação deixaria de ter curso.

—::—

APARÊNCIA...

Passos, pontificando como sempre na roda que freqüenta, dizia cheio de convicção:

— Ninguém pode avaliar aquilo que o homem tem pelo seu modo de trajar.

— Não — interveio Emílio — mas pode avaliar-se por aquilo que sua mulher veste.



CIA. CERVEJARIA
PRINCEZA S.A.

A CORAGEM FEMININA

Dentre as qualidades humanas, uma das mais belas é, sem dúvida, a coragem. A bondade deve ser colocada, naturalmente, mais acima; é difícil, entretanto, imaginar-se um ente corajoso que não seja tambem bom, porque a coragem é virtude tão nobre que não pode pertencer senão às almas elevadas e, evidência, salvo raras exceções, o mais belo carater.

Durante muito tempo considerou-se a coragem apanágio exclusivo do homem. A doçura e o retraimento pareciam privar as mulheres dessa qualidade, que é fonte do heroismo. No entanto, mesmo no tempo em que as existências femininas se escoavam na sombra, era bastante uma circunstância excepcional, uma necessidade imediata, para que se dissipasse essa lenda de pusilanimidade e de tibieza. Não sòmente por alguns episódios gloriosos, nos quais as Joana d'Arc, as Joana Hachette, as Anita Garibaldi e tantas outras igualaram-se em coragem aos homens mais ousados, porém, mesmo entre as existências sem os lampejos da glória, a coragem feminina manifesta-se em todas as ocasiões. Quantas mães privadas do esposo e pouco preparadas para a luta, deram provas de coragem sobrehumana para sustentar e educar seus filhos! Em todas as famílias, quantas mulheres de valor poderiam ser citadas!

Em nossos dias, as mulheres adquiriram condições de vida que tornam sua coragem mais normal. Mais nos é permitido admirá-la sem restrições quando alguma enfermidade priva a mulher de uma ou de diversas de suas faculdades. Apesar disso, ela consegue pela energia e pela paciência vencer todas as dificuldades.

Não há muito tempo, uma jovem surda e muda conseguiu defender brilhantemente tese e colar grau. Mais recentemente, pequena cega de quatorze anos, francesa, Mlle. Andrée Saulnis, venceu o concurso anual de esteno-datilografia na região parisiense — Sulnay-sous-Bois. Cega de nascimento, por que prodígio de paciência, energia e trabalho conseguiu ela esse resultado?

Caso mais extraordinário foi o de Mme. Greunberg, que, tendo nascido sem braços, conseguiu à força de tenacidade bordar admiràvelmente, trabalhando apenas com os pés.

—::—

TROVA AVULSA

O Tempo é a ilusão da idade...
O Tempo é méra ficção...
Quem nos mede a mocidade,
É a "trena" do coração...

Petrarca Maranhão.



OBITUÁRIO

— Eu fui atropelado por um lotação! E você?
— Eu acreditei nas promessas do pequenino e teimei em esperar o carne de seis cruzeiros...



usando
TRICÓFERO
DE BARRY
Tônico - embelezador, protege e higieniza.



ESPANHOLA NÃO "É SOPA"...

O imperador Napoleão I foi esbofeteado duas vezes por mãos femininas, por ser grosseiro e atrevido. Da primeira vez por Mme. Ranchaud, que foi em conseqüência disso desterrada juntamente com seu marido. Da segunda, pela esposa do marechal Duroc, duquesa de Frioul, espanhola de nascimento e filha de Martinez Hervas.

O imperador não tomou a sério essa bofetada e, dirigindo-se a Duroc, disse-lhe:

— Duque, bem se vê que sua mulher é espanhola.

—::—

ERUDIÇÃO TURÍSTICA...

Em sua última viagem ao Velho Mundo, Lira foi visitar as ruínas de Roma antiga. Diante de curioso monumento, ele e outros visitantes pararam e o guia disse:

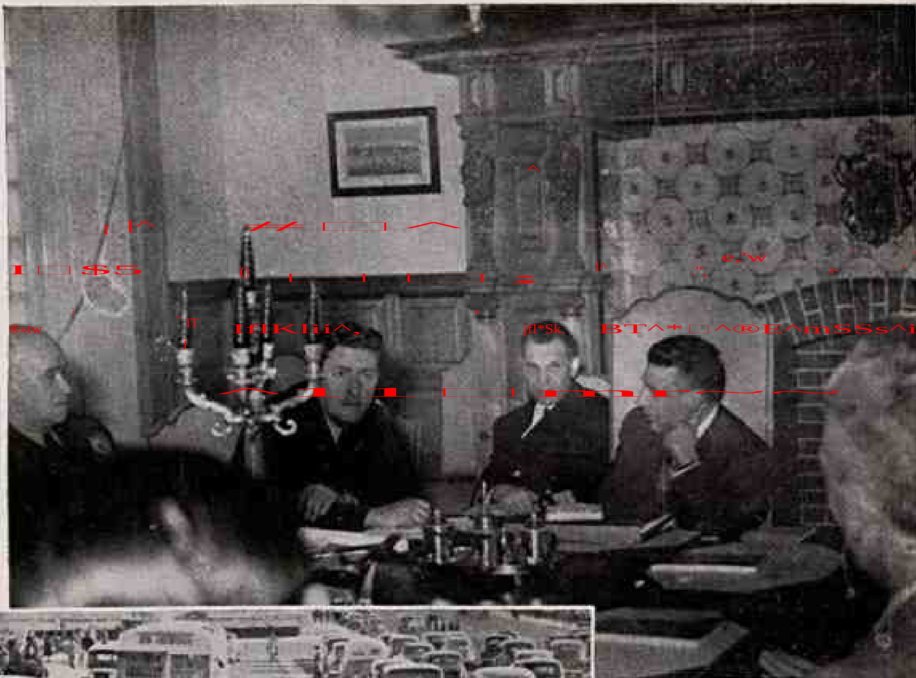
— Este é o túmulo de Rômulo.

— Oh! homem — exclamou um dos visitantes — o senhor parece que não leu os melhores historiadores. Todos eles afirmam que Rômulo nunca existiu.

— Mas — interveio Lira com ar erudito — nenhum deles garante que nunca tenha morrido.

Pacto do Atlântico Norte

O CARNAVAL obrigou-nos a adiar por três semanas a publicação desta página, na qual aparecem fotografias que fixam aspetos da reunião em Lisboa dos delegados das potências signatárias da Organização do





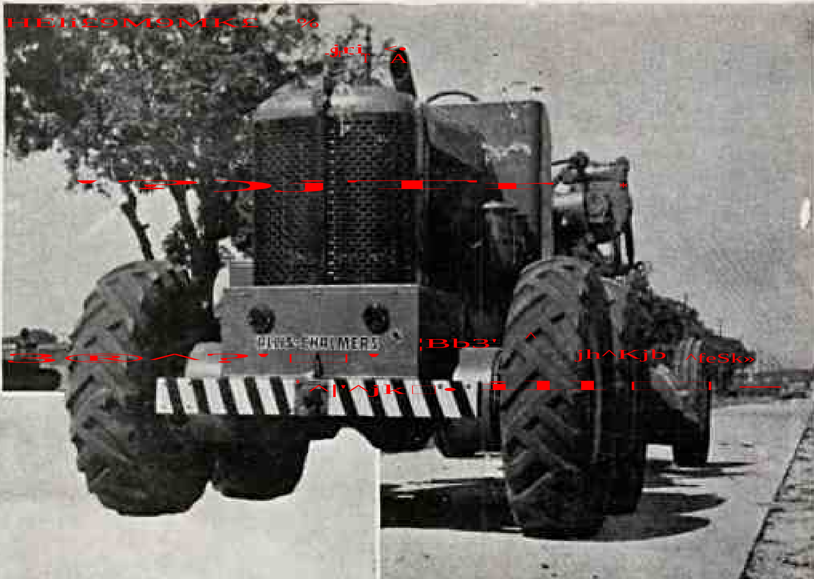
Tratado do Atlântico Norte (N.A.T.O.), fotografias que devemos à gentileza do professor Nicolau Firmino, nosso prestimoso colaborador em Portugal.

A essa reunião compareceram, entre outras, as seguintes personalidades: general Omar Bradley, vice-almirante A. C. Davis e contra-almirantes C. D. Glover e J. H. Foskett, dos Estados Unidos da America do Norte; marechais do ar Sir John Slessor e Sir William Eliot, da Grã-Bretanha; tenente-general Etienne Baile, da Bélgica; tenente-general Elisio Marras, da Italia; almirante E. J. C. Qvistgaard, da Dinamarca; tenente-general Paul Ely, da França; vice-marechal do ar Hugh Campbell, do Canadá; vice-almirante Jonkheer E. J. van Holte, da Holanda; tenente-general Ole Berg, da Noruega; major-genral Constantin Dovus, da Grécia; coronel A. Jacoby, do Luxemburgo e contra-almirante Aziz Ulusan, da Turquia.

Nas gravuras vemos, ao alto, o Ministro da Defesa Nacional de Portugal quando, em seu gabinete do Palácio da Cova da Moura, trocava impressões com alguns delegados estrangeiros; chegada ao aeroporto da Portela de Sacavém de diversas personalidades militares estrangeiras; vista panorâmica do aeroporto de Portela de Sacavém, que, pelo seu local estratégico, entre o Velho e o Novo Mundo, é dos mais movimentados e melhor apetrechados da europa; e, por fim, o Instituto Superior Técnico (Faculdade de Engenharia) de Lisboa, onde se realizaram as reuniões da N.A.T.O.

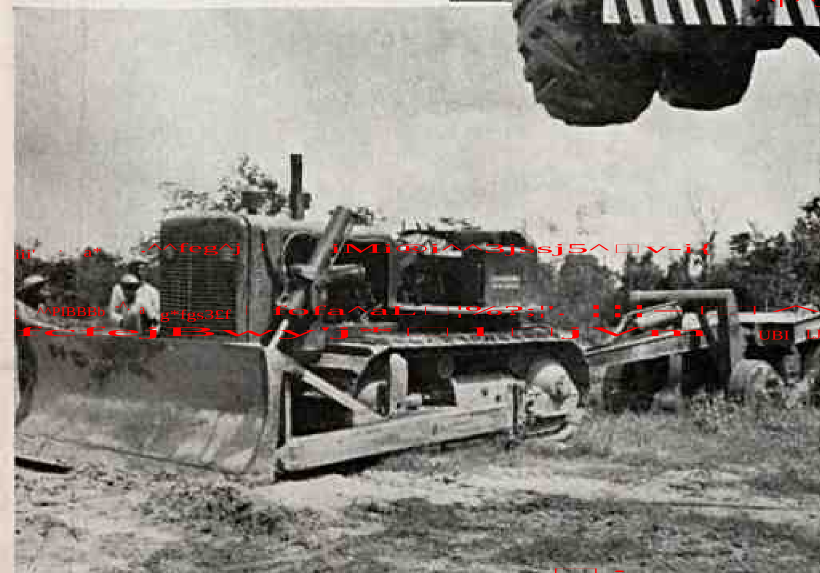


Artérias da prosperidade e do progresso



B. SOEIRO & CIA., Importação e Comércio de Máquinas em Geral, em Belém, capital do Estado do Pará, representantes da poderosa maquinária "Allis-Chalmers", tiveram o prazer de verificar que o maior equipamento utilizado na grandiosa obra rodoviária executada pelo D.E.R.-Pa é da famosa fabricação "Allis-Chalmers". Na realidade, quer na majestosa av. Tito Franco, em Belém, quer nas estradas federais — BR-22, Belém-Fortaleza (Ceará); BR-16, trecho Santarem-Mojú; BR-14, Transbrasiliana (Belém-Santana do Livramento, R. G. do Sul) — e estaduais — PA-13, Capanema-Salinópolis, PA-25, Capanema Bragança, PA-24 e diversas outras — em construção, a movimentação de terra é quase toda feita por tratores HD-7W, HD-10W, HD-15, HD-19H, HD-20H; motoniveladoras AD-3, AD-4, BD-3; scraper 612; pá mecânica HD-9G.

E' de notar que a construção das rodovias paraenses obdece à técnica mais moderna adotada pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, conforme se observa nas características da estrada Transbrasiliana: velocidade diretriz em k/h — 100 kms.; raio mínimo de curvatura — 350m,88; declive







De cima para baixo e da esquerda para a direita: possante moto-niveladora "Allis-Chalmers" AD-4 em serviço no D.E.R.-Pa; trator "Allis-Chalmers" HD-15 com "Root-Ripper"; moto-niveladora "Allis-Chalmers" AD-4 abrindo valas na retificação da BR-22 nas proximidades de João Coelho; trator "Allis-Chalmers" em atividade num dos aterros da retificação da BR-22.

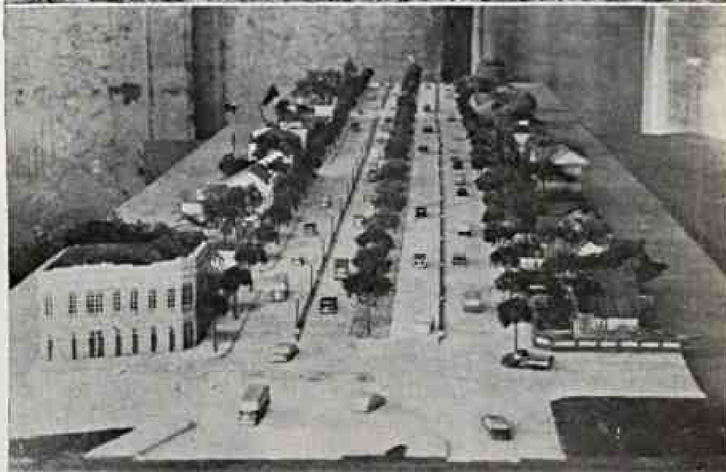
longetudinal máximo — 3%; distância mínima de visibilidade — 300 mts.; faixa de domínio — 60 mts.; largura de pista de rolamento — 7 metros. Todos os outras seguem o mesmo padrão.

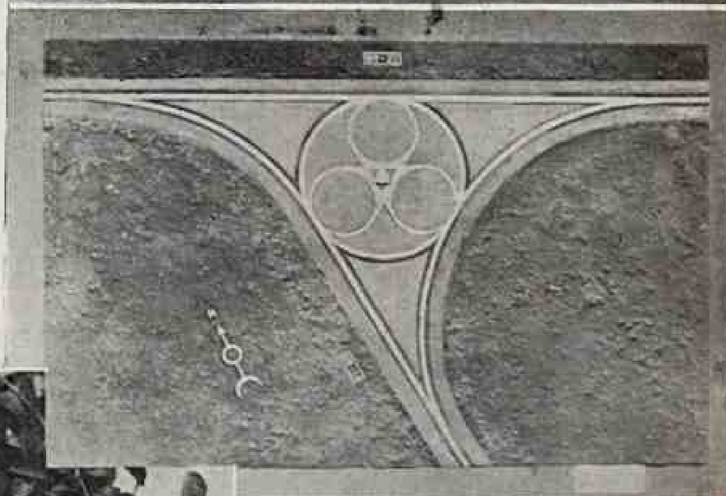
O atual diretor do D.E.R.-Pa, engenheiro Belisário Dias, apoiado pelo governador Zacarias de Assunção, que se empenha sem esmorecimento na restauração econômica do Estado do Pará, reequipou o Departamento e atacou enèrgicamente a construção das rodovias de que tratamos, retificou os traçados anti-técnicos, a cal cos do BR 22, da PA-13 e de outras, nas quais se encontravam frequentes curvas de 90 graus, responsáveis por numerosas e graves desastres, reduzindo-lhes consideravelmente a quilometragem. Em todos esses trabalhos evidenciaram-se a eficiência, a resistência e a rapidez das máquinas "Allis-Chalmers", que, prestando tão relevantes serviços ao Pará, estão igualmente integrados no progresso do Brasil.

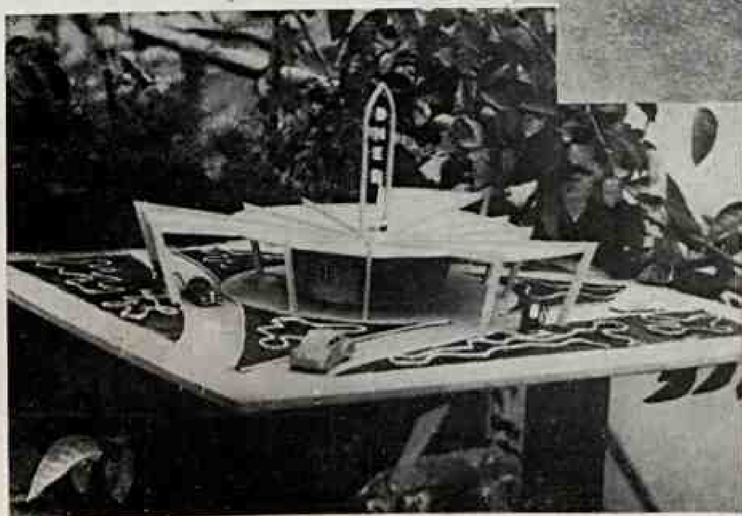
Convém salientar que o plano rodoviário paraense é dos mais notáveis pelo vulto dos trabalhos e pela técnica empregada. A equipe de engenheiros paraenses — Artur Carepa, Rui Almeida, Candido Araujo, Deusmar Macedo, Osvaldo Aires, Maluf Garbay, Atauaipa Maranhão, Ulisses M. Vieira, Elson Carvalho, Luís Alves e outros — chefiada pelo Diretor Geral Belisário Dias, revelou nível de produção invulgar. E' composta de moços formados pela Escola de Engenharia local, cujo entusiasmo pela grande missão que lhes foi confiada de ligar as diversas latitudes da grande unidade brasileira, para fomentar-lhes a produção agrícola e industrial e ligar o Estado a outras unidades da Federação até o extremo sul, contaminou os que os cercavam, impulsionando de modo inédito, ali, os trabalhos rodoviários. Concorreram desse modo para que o govêrno do Pará, pela direção do D.E.R., realizasse em um ano apenas o que as administrações anteriores não fizeram em decênios, porque esbanjavam as verbas e as **malbaratavam** na mais sórd da política de que se tem notícia.

B. Soeiro & Comp. — Representantes-Importadores — R. 13 de Maio, 188-192 — Caixa Postal 383 — End. Tel. "Orieos" — Belém-Pará.









Trator com "scraper" trabalhando na ultimação do grande aterro da retificação da rodovia Belém-Bragança; a majestosa avenida Tito Franco, em construção pelo D.E.R.-Pa em Belém; "maquette" do entroncamento das estradas BR-22 e BR-14, vendo-se ao centro o pavilhão do Monumento Rodoviário; "maquette" do pavilhão do Monumento Rodoviário onde motoristas e passageiros encontrarão tudo de que necessitarem.

Rainha do Cinema

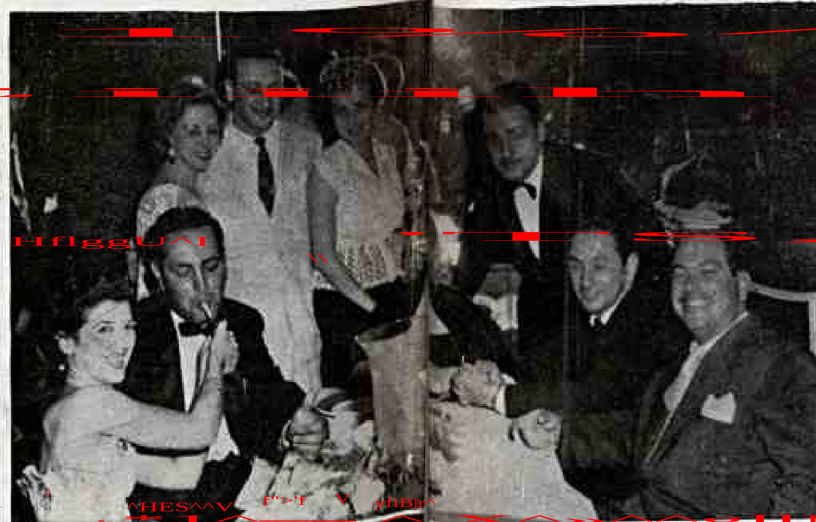


FOI na boite de Quitandinho, gentilmente cedida pelo seu diretor Emilio Idel, que se realizou a festa da imposição da faixa de Rainha do Cinema Brasileiro à artista Eliane Laje, da Companhia Vera Cruz, de São Paulo.

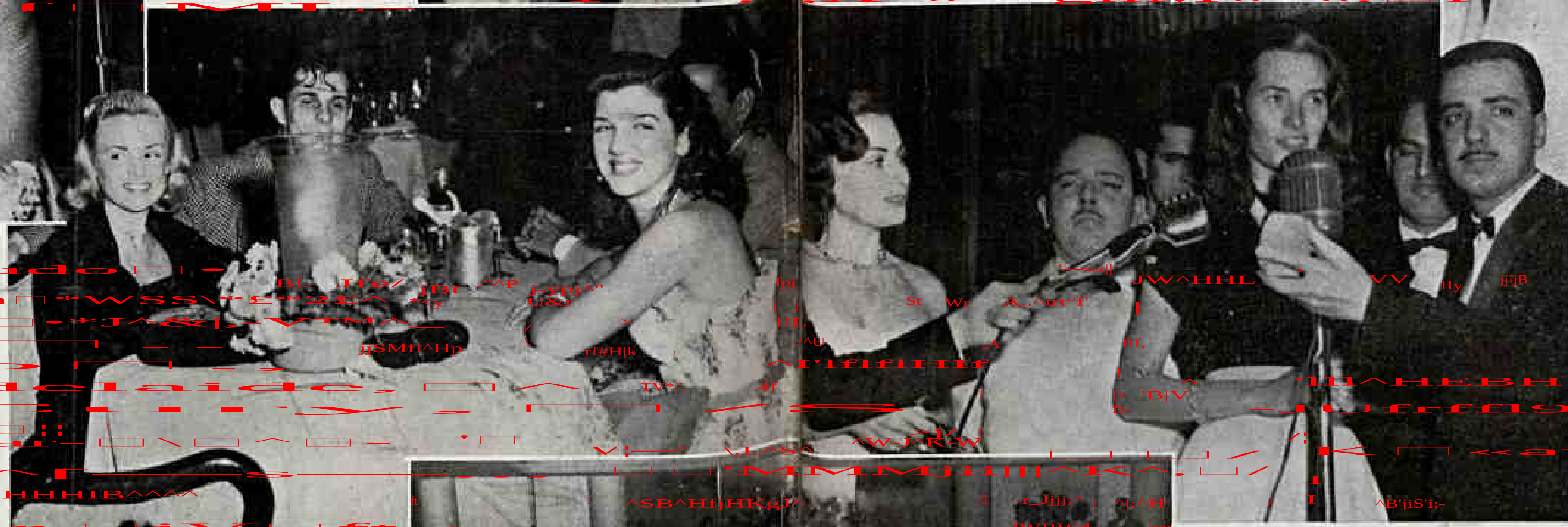
Eliane foi a protagonista de vários filmes de agrado do público, entre os quais "Caiçara", e "Terra é Sempre Terra".

A festa, além da coroação, incluiu ceia e show, no qual tomaram parte Marlene, Adelaide Chiozzo, Ivan Cury, Pagano Sobrinho e Rocier Silveira.

Festa muito alegre e concorrida, assim decorreu a reunião de Quitandinho, graças à animação dos convivas e à boa vontade da direção da boite.







Marlene, a estrêla de "Tudo Azul", canta ao microfone; a mesa de Eliane e Adelaide Chiozzo; em pé, Ivan Cury, Rosangela e o diretor Macedo; ao centro no alto, a alegre mesa de Eliane e Adelaide, vendo-se ao lado desta Ivan Cury, e, ao lado daquela, Oscarito e o diretor Macedo (diretor de "Carnaval no Fogo", o maior sucesso nacional de bilheteria).

A nova Rainha, Eliane Laje, tendo ao lado Dinái Mezzome, Rainha de 1950-1951; a nova Rainha ao microfone; grupo em que se vê Emilio Idel, diretor de Quitandinha, quando cumprimentava as duas Rainhas; e, finalmente, um aspeto das danças.







A Moda







SAKS, o afamado modista da Qinta Avenida, em New York, expôs recentemente os maravilhosos modelos que ilustram estas páginas, os quais, sem favor, podem ser considerados, como dissemos, maravilhosos.

Esse vestido de baile, que vocês vêem à direita num corpo belo de mulher, não é realmente um sonho? E' de *voile* côr de rosa, sobre seda azul pálido, com bordados de *paillettes* prateadas.

O vestido que se vê ao alto, à esquerda, é de *voile* estampado, de lindo efeito, próprio para a tarde.

Outro lindo vestido de baile, com saia de gaze e corpinho tambem bordado a *paillettes* prateadas, de grande efeito, vê-se à direita.

Em baixo, um vestido de jantar, em *chiffon* estampado, em cinza, branco e preto, muito *chic*.



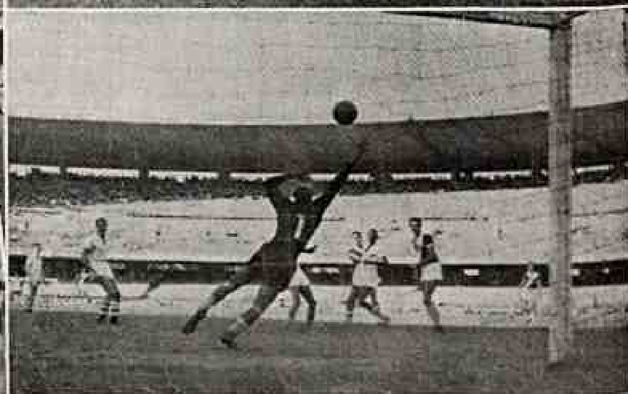
Vasco x Santos

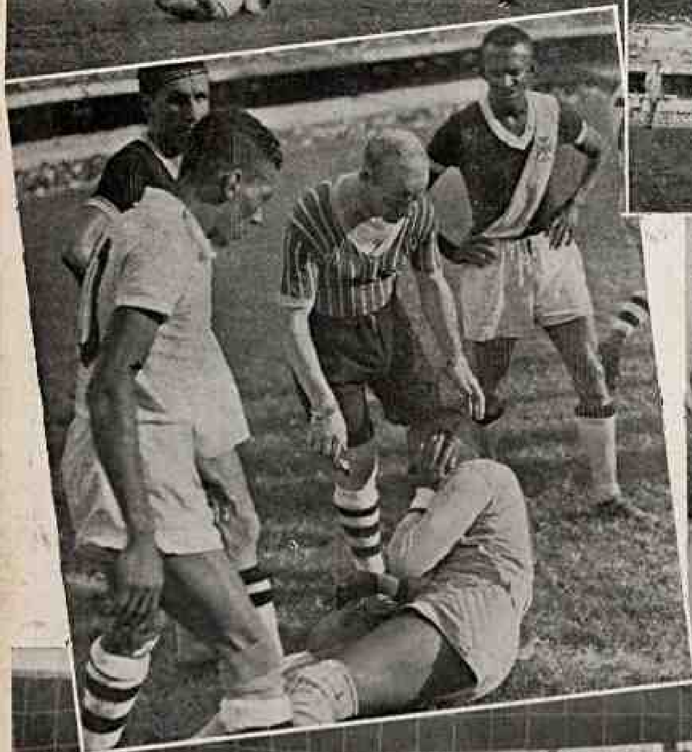
A VITÓRIA do Vasco sobre o Santos, brilhantemente conquistada após disputada peleja, colocou o clube cruzmaltino na vanguarda do Torneio Rio-São Paulo, na companhia do clube Portuguesa, da Paulicéia.

O jogo, que foi muito movimentado, esteve durante muito tempo empatado 1x1. Foi sòmente no segundo tempo que o Vasco se impôs ao seu forte adversário.













Durante a partida, dois jogadores sofreram acidentes, aliás involuntários; o arqueiro Barbosa, que recebeu um ponta-pé no queixo, conforme se vê nas duas fotografias da esquerda ao alto; e o jogador Helvio, que sofreu contusão do globo ocular direito, como conseqüência de haver Jansen casualmente atingido com o dedo o ôlho do outro.

As demais fotos mostram, de cima para baixo, o único *goal* do Santos, feito por Odair; o segundo *goal* do Vasco, da autoria de Noca; e o terceiro ainda do Vasco, feito por Friaça.

POEMA DA VIDA

O rio nasce
no alto da serra...
E o fio desce
à flor da terra...
Rola nas pedras,
forma remansos,
segue caminho
rumo do mar...
Desce penhascos,
desfiladeiros,
seixos rolados,
morros inteiros,
vai prosseguindo,
cascateando,
se comprimindo,
encachoeirando,
com grande estrondo,
fluindo sempre,
forte, se impondo,
se desdobrando,
largo e profundo,
sempre engrossando,
alagando um mundo,
fluindo, fluindo,
sem descançar...
Jorra em seu leito
turbilhonante,
agua volúvel,
onda inconstante...

.... igual à vida,
que tal como êle,
também nos brota,
avulta e cresce,
segue sua rota,
se ensoberbece,
caminha e avança
sofre e se cansa,
(retas e curvas)
— desaparece...

Petrarca Maranhão.

—::—

AJUDA PATERNA...

Paulo chamou Guilherminho, seu filho, e lhe perguntou :

— Você disse ao professor que eu o havia ajudado a resolver o problema ?

— Disse, sim, senhor.

— E ele não o castigou ?

— Não, senhor. Disse que eu não tinha culpa do senhor não saber aritmética.

Miboy
M.R.
Realce sua personalidade
USANDO AS FINAS
Camisas Miboy
Insuperáveis em Confecção e Qualidade
MANUFATURA DE ROUPAS
MIBOY OXFORDINE S. A. ★ SÃO PAULO
UNICO FABRICANTE PARA TODO O BRASIL

Amendoim

O modêlo e a classe do pintor.

—::—

O MACACO E O PAPAGAIO

O macaco chamava-se Apolíneo Selos e o papagaio Pinto Marreto. Discutiam a respeito dos respectivos méritos. Dizia o macaco :

— Eu trepo até à copa das árvores; seguro-me com a cauda nos mais altos ramos; monto em cavalos e cachorros nos circos de cavalinhos; finjo de morto quando me apontam armas de fogo; faço caretas como os homens; fumo cigarros e charutos; dou corda a relógios e até varro salas.

— E que é que isso adianta ? interrompeu o papagaio. Eu falo !...

— Papagaio ! exclama o macaco. E que é que estou eu fazendo aqui há um quarto de hora ?

ELAS POR ELAS

Pergunta o juiz à testemunha :

— Quando foi disparado o tiro, o senhor realmente o viu ?

— Não vi, mas ouvi o tiro.

— Esta prova, diz o juiz, não é convincente. Pode retirar-se.

A testemunha dirigiu-se para a porta e, ao cruzá-la, soltou uma gargalhada.

O juiz, abespinhado, interpelou-a :

— Com que então ousa o senhor troçar da Justiça ?

— Porventura viu-me rir o sr. juiz ?

— Não vi, mas ouvi.

— Essa prova tambem não é convincente, disse a testemunha.

—::—

O "PASTEL"

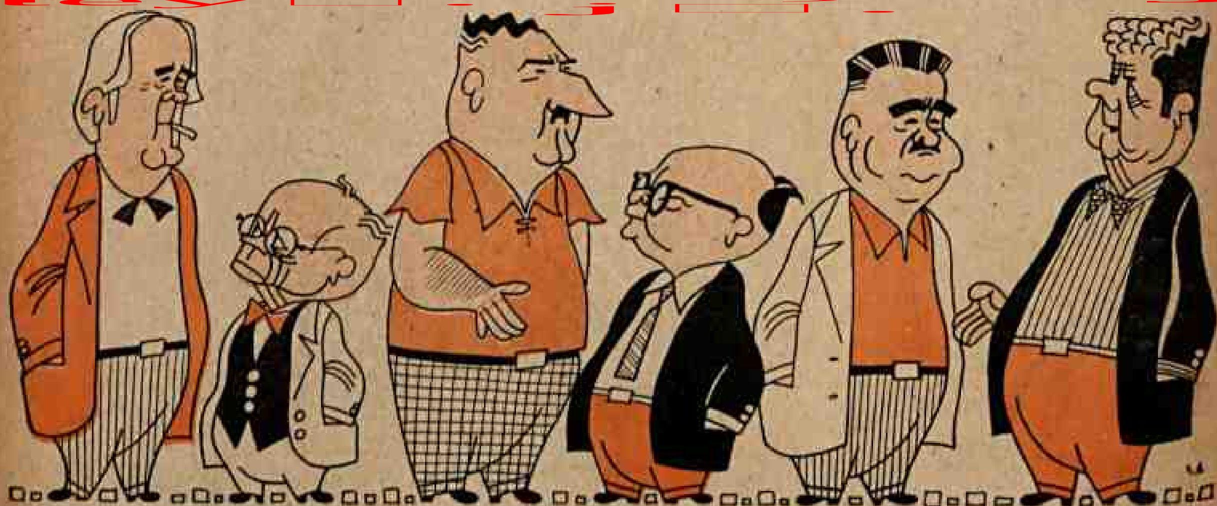
Num restaurante de luxo, no qual os pratos custam os olhos da cara, o freguês, após haver comido lautamente, pede uma salada de frutas, que lhe veio deteriorada. Chama o *garçon* e lhe diz :

— No cardápio que o senhor me apresentou há um pastel (erro tipográfico)...

— Não estou percebendo.

— Pois onde está escrito "Sobremesas variadas", deveria constar : "Sobremesas avariadas"...

CONTENTANDO A TODOS



Getulio — Eu prometi a minha sucessão a todos eles !
Capanema — E como é que vai ser?!



OS RESPONSÁVEIS

Certo gatuno, freqüentador contumaz do Juizado e da Casa de Detenção, volta a assentar-se no banco dos réus. O Juiz, ao reconhecê-lo, lhe diz:

— Teima você então em prosseguir nessa desgraçada profissão?

— Quem a desgraça, responde-lhe o gatuno, é V.S. e a Polícia...

O JUSTO MOTIVO

Chovia torrencialmente. Um pau-d'água atravessava os Arcos, à noite.

Um polícia especial, que por alí passava, lhe disse:

— Olá, seu chefe, você anda mais para trás do que para a frente, e, nesse passo, duvido muito que chegue a casa.

— E' verdade, respondeu o "chuva". Eu bem sei o motivo disso.

— Creio que tambem sei, retrucou o polícia: bebeu demais.

— Nada disso, não senhor.

— Então, que foi?

— Eu hoje, ao almoço, comi muitos caranguejos...

APROVEITANDO A DEIXA

Ela — Sou muito rica e queria saber se vou casar com um caça dotes!

Ele — Qual nada! A senhora vai casar com um advinho que lerá essa sua sorte!

—:—

A DERIMENTE

O juiz ao réu, que é cego:

— Confessa haver recebido a soma que o autor reclama?

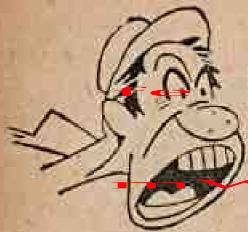
— Perfeitamente.

— Por que então se recusou a pagar a letra?

— Porque é ela à vista e eu sou totalmente cego!



Getulio — Você propõe a reforma da Constituição à moda uruguaia, criando o govêrno colegiado de dez membros!



Com a palavra NOSSOS LEITORES

O JOGO

Rio, 30-1-52

Sr. Redator,

A Televisão Tupi realizou ontem "mesa redonda" para troca de vistas sobre o problema do jogo. A ela compareceram, naturalmente, personagens favoráveis e contrárias à regulamentação da jogatina.

Essas "mesas redondas" — quando tratam de assunto escabroso como esse — são magníficas oportunidades para se observar o carater de certos cidadãos que conseguiram galgar altos postos da vida pública no Brasil. Assim é que, para o observador que podia contemplar e analisar os contemplados sem que estes pudessem, por sua vez, encarar aqueles, foi possível formular, mais uma vez, uma idéia do estado moral de certos indivíduos com aspeto de respeitáveis, quando não passam de "respeitosos"...

Era de se ver a habilidade com que os "advogados" da jogatina, presentes à mesa redonda, desenvolviam os seus argumentos em favor da regulamentação. Um deles — *doublé* de militar e de deputado, e que, por sinal, quer ganhar de *ambas* as atividades, conquanto só exerça uma — a política — evocou os exemplos de outros países onde se joga. Citou New Orleans, Mar del Plata, Uruguai etc. Não citou nenhum país civilizado e policiado onde o jogo é proibido... Citou o conhecido *slogan* de que o tesouro "não pode prescindir da renda da jogatina"; os benefícios que as beiradas da jogatina prestam à beneficência etc.

Ignorou — ou fingiu ignorar — que, da Loteria — que é a mais importante fonte de renda de jogatina que o tesouro tem — a União não chega a obter 1% de sua receita, quando, agora, com um pouco de esforço de arrecadação, conseguiu melhorar a sua receita, nos primeiros nove meses de 1951, em mais de 6 milhões de contos (ou 6 bilhões de cruzeiros), o que indica que a União pode prescindir daquela renda deletéria, pois que tem muitas fontes mais decentes para rebuscar outras, em substituição.

O referido advogado da jogatina (que quer, tambem, automóvel pelo custo, comprado com dólares do Banco do Brasil...) não incluiu nos seus argumentos em favor da regulamentação, os efeitos de ordem material e moral do jogo, aliás, há muito, estigmatizados pelo grande Rui Barbosa.

O Deputado-Militar diz que "não joga" e não vê como se pode considerar "imoral" quem joga!...

Teve a coragem de afirmar que 60% das estâncias de aguas minerais estão vazias porque os cassinos estão fechados, quando a verdade é que, hoje, dificilmente se encontra um quarto em qualquer hotel de nossas cidades aquáticas.

Outro argumento caricato em favor do jogo é o de que "estimula o turismo", como se os turistas que procuram o Rio de Janeiro (que são em número expressivamente pequeno e por aqui passam como gato sobre brasas) fossem, todos, viciados, e não pudessem passar sem jogo, mesmo nos intervalos de contemplação de nossa natureza!

E' um dos tristes aspectos do Brasil contemporâneo a tenacidade desenvolta e até certo ponto cínica, com que certos homens procuram estabelecer o jogo, em definitivo, no país, protegido pela Lei, colaborando, assim, na obra satânica de maior degradação nacional, já em franco progresso. E' o que ficamos a dever aos "regeneradores" de 1930, que aqui implantaram, por muitos anos, o vicio que sempre imperou na fronteira, vicio esse que contaminou muita gente de carater fraco, com más tendências, e que dispõe de dinheiro fácil, por vezes roubado...

Sob pretexto de buscar alguns niqueis para acudir à miséria pública — niqueis que poderiam ser procurados em fontes mais decentes e menos deletérias — pretende-se consolidar, em definitivo, a jogatina no país, para que se opulentem, ainda mais, alguns indivíduos que direta ou indiretamente, jamais souberam viver de outra maneira senão explorando o vicio.

Um leitor



Espírito de imitação.

PEPINEIRA ...

Rio, 21-2-52

Sr. Redator,

Peço licença para discordar de seu leitor R.S.X., que protestou, nas colunas dessa Revista, contra a nomeação do sr. Dinarte Dornelles, parente do Presidente Getulio e chefe do partido Trabalhista, para a direção de poderosa Companhia de Capitalização, de um grupo não menos poderoso.

Quer a prova de que o sr. Dinarte vai ali servir de poderosissimo "lubrificante" para os negócios das empresas?

Aí vai: Resolveu o malsinado govêrno Dutra (se não nos falha a memória) que os seguros contra acidentes — feitos pelos Institutos de Previdência. As rendas destes, até agora feitos por empresas privadas — passassem a ser assim aumentadas, serviriam para melhorar os benefícios aos "trabalhadores", já que até aqui não puderam ser maiores porque os governos, além de não os pagarem (o débito do govêrno aos Institutos ascende hoje à cêrca de 7 bilhões

de cruzeiros), ainda se utilizam, em negó… …cusos, dos seus dinheiros, *em favor de amigos e de capitalistas*.

Deu-se, pois, um prazo (creio que até 1952) às Companhias de Seguros privadas para que passassem suas carteiras de acidentes de trabalho aos Institutos. Acontece porém, que o negócio é bom, e ninguém deixa, assim, um bom negócio, para favorecer aos "trabalhadores".

As Companhias se organizaram — ou confecionaram fila "caixinha", o que, evidentemente, está na moda — tendo que uma delas elegeu, à pressa — modificando Estatutos — o sr. Dinarte para um cargo de direção rendosíssimo... Entraram a "trabalhar", e lograram o que queria: o negócio de seguros de acidentes *vai continuar com elas*; os Institutos de Previdência ficarão sem a renda que dele esperavam, e os "trabalhadores" que se lixem!...

Ora, quem pode adquirir, num regime "trabalhista", com tanta facilidade, a "lubrificação" necessária para lograr tão auspiciosa manobra, pode hesitar? E' claro que não! Coloque-se o leitor no lugar das empresas de seguros e veja se não faria o mesmo, se estivesse no lugar d-las, ou com a perspectiva de ter que perder — para "trabalhadores" — uma pepineira daquelas, sobre tudo quando encontram, num govêrno "trabalhista", quem as ajude, com tanta *ternura, segurança e eficiência*! Foi pão, pão, queijo, queijo! Dornelles numa sinecura rendosa e pum! Lá se foi, mais uma vez, o "trabalhador"! Os prêmios dos seus seguros vão, pois, continuar a enriquecer *os seguradores*, e não serão distribuídos, mediante benefícios, aos "trabalhadores"! E viva o Brasil do "pai dos pobres", quando não pode ser "mãe dos ricos..."

Um trabalhador

——::——

A SAÚVA E A CEXIM

Rio de Janeiro, 15-2-1952

Sr. Redator,

Um dos maiores males que affligiam o Brasil em outros tempos, quando os males se podiam ainda contar, era a saúva... "Ou o Brasil acaba com a saúva, ou a saúva acaba com o Brasil", dizia-se.

Os tempos mudaram, os males se multiplicaram e a saúva foi esquecida. Hoje, a maior praga que aflige o brasileiro, são os preços do combustível necessário ao estômago, já que se tornou luxo pensar em habitação e outras utilidades indispensáveis à higiene do corpo e do espírito.

A saúva, entretanto, continua na sua faina destruidora, mas, se todos a vêem, ninguém a reconhece, porque ela, agora, só anda de *Cadillac* e freqüenta "boites". Entoca-se nos postos chaves da economia nacional e de lá dá ordens, impõe, estrangula e mata toda a iniciativa que não satisfaça ao seu insaciável ventre.

Uma das maiores tocas onde pululam esses himenópteros é a CEXIM, e podemos dizer sem receio de contestação: "Ou o Brasil acaba com a CEXIM ou a CEXIM acaba com o Brasil".

Os congressistas que votaram e aprovaram a Lei 262 fizeram obra verdadeiramente catastrófica, uma vez que deixaram à mercê de meia dúzia de figurões os destinos da lavoura, da indústria e do comércio, o que vale dizer — os destinos da nacionalidade.

Efetivamente, com o advento da CEXIM, intensificou-se o câmbio negro das moedas; criou-se o câmbio negro das mercadorias; tornou-se intensa e escandalosa a prática do contrabando; gerou-se nova categoria econômica — a dos intermediários na obtenção de licenças (fato confessado pela própria CEXIM), e ainda a dos comerciantes de emergência ou "paraquedistas", que nada conhecem de comércio mas que têm amigos lá dentro.

(Continua na pág. 34)




AS DISTINTAS CLASSES "MÉDICA, FARMACÊUTICA E PÚBLICO EM GERAL"

Após um período de falta, por motivos independentes à nossa vontade, comunicamos que acabamos de receber o produto OKASA em ambas as fórmulas e em todas as embalagens, indicado na astenia muscular e suas manifestações, nas nevroses e psicastenias DECORRENTES DE PERTURBAÇÕES SEXUAIS.

Informações e pedidos ao Distribuidor: — PRODUTOS QUIMICOS FARMACÊUTICOS "ARNA", LTDA.

Outrossim, informamos que mudamos o nosso Estabelecimento para a AV. RIO BRANCO Nº 52 — 17º and. s/1701 — RIO DE JANEIRO

A MEMÓRIA E O VERÃO

A memória — segundo afirmou famoso cientista francês — funciona melhor no verão do que no inverno. Isso explica por que os povos dos climas tórridos são, em geral, dotados de raciocínio mais rápido do que os dos climas temperados ou glaciais.

Pode ser que sim. Os africanos, entretanto, desmentem essa regra, que, como todas as outras, tem suas exceções.

—::—

GRATIDÃO À INCOMPETÊNCIA...

O réu absolvido aproximou-se do conhecido causídico, após o julgamento, e lhe disse:

— Doutor, pode crer que lhe sou muito agradecido...

— Mas... — responde o advogado — o senhor está enganado... Sou o advogado que o acusou...

— Por isso mesmo. Acusou-me tão mal que, se não fosse o senhor, eu não teria sido absolvido...

—::—

SEGREDOS

Segredos ditos no ouvido
têm duração muito pouca.
Os que nunca mais se esquecem
são ditos de boca à boca...

Luiz Otávio



O mais completo dos defumadores em tabletes.

Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remete pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda. Ribeiro da Silva n. 609.

ENTRE GORDUCHOS

— Então, tens conseguido emagrecer com os passeios a cavalo?

— Que esperança! Quem está ficando magro é o cavalo!

OS PERIGOS DO ALCOOL



— Depois de furtar, um ladrão resolveu tomar um pifão e foi surpreendido, horas depois, dormindo no ponto.

O Abstemio — Vê você os inconvenientes do vicio?!

DICIONÁRIO AMOROSO

Mamãe — Campainha de alarma.

Papai — Ameaça perpétua.

Esquecimento — Epílogo de muitos amores.

Querido — Palavra pequena, que, em geral, serve de prólogo a mentira muito maior.

Sorriso — O melhor dos anzois.

Mocidade — Tesouro que só o amor sabe aproveitar.

Lucidez — A primeira coisa que o homem enamorado perde.

Tempo — O maior inimigo do amor.

Recordação — Punhado de cinzas, que se transforma em tesouro.

—::—

O CÚMULO DO AZAR...

O Dr. Epílogo foi visitar uma sua ex-cliente que enviuvou faz pouco. Depois que trocou a medicina pela política, o Dr. Epílogo tornou-se excessivamente solícito...

— Não chore mais, minha senhora — disse ele para consolar a viuva — há de encontrar de novo seu marido na outra vida!

— E o senhor não quer que eu chore?!...

GOTAS FILOSÓFICAS

A paciência do homem culto é auto-princípio de defesa, porque o melhor julgamento vem mais tarde, quando as paixões não dominam mais o meio social.

A violência da onda oceânica quebra-se sempre na frágil área da praia; são assim os casos da vida: quanto maior for a agressão, tanto maior será a condenação da conciência pública.

A vítima, que se tornou martir, será glorificada mais tarde.

Anauler

———::———

POR UM TRIZ...

Alguns homens quando avançam um pouco na idade, tambem têm, como as mulheres, a vaidade de diminui-la... Isso, porém, não acontece com o Dr. Carlos. Numa roda de amigos, recentemente, dizia ele:

— E' verdade! Nasci em 1864 e foi muita sorte para mim ter nascido nesse ano.

— Por que? — perguntou o Carvalhinho.

— Oh! rapaz! Imagina! Meu aniversário é a 29 de Fevereiro. Se 1864 não tivesse sido ano bissexto, eu nunca teria chegado a nascer!

———::———

PETROLEO MENELIK

Quem usa "Menelik" prova que é chic

AUSÊNCIA LASTIMÁVEL...

Conta-se que o visconde de Montafucon, elegante fidalgo da côrte de Luís XV, casou-se por interesse com uma viuva muito rica. Orgulhosa por tornar-se viscondessa, não poupou despesas na festa que se seguiu à cerimônia nupcial.

Alguem disse:

— Foi o mais belo casamento que já se realizou em Paris.

O marquês de Chaponay, que ouviu essa opinião, observou:

— Muito luxuoso mas um pouco triste por falta de um convidado:

— Qual?

— O amor.

O Crack da Tesoura

SUCESSO NOS SEUS EMPREENDIMENTOS?

SÓ COM BOA APRESENTAÇÃO!!!

ESTA SÓ O



O Crack da Tesoura

LHE PODERÁ PROPORCIONAR

Rua Alcindo Guanabara, 15 — Tel. 42-7293

Esquina Alvaro Alvim — CINELANDIA — RIO

O JORNAL MAIS ANTIGO

Descobriu-se recentemente que o jornal diário mais antigo da Europa aparecia em Roma, dois séculos antes de Cristo. Intitulava-se *Acta Populi Romani Diurna*.

Nele eram publicadas as mais diversas notícias, gerais e particulares, completamente misturadas.

———::———

CUIDADO COM ELES...

O alfaiate apresentara queixa contra certo freguês que lhe não pagara a conta de um terno de casimira.

O advogado da defesa sustentava que seu cliente sempre pagava três meses após a entrega da roupa, não havendo portanto razão para ser citado em Juizo, visto que os três meses se não haviam ainda decorrido. Para sustentar semelhante tese, dirigiu-se ao alfaiate:

— Se em lugar do meu cliente fosse eu quem lhe tivesse mandado fazer o terno, citar-me-ia o senhor em tão curto prazo?

— Não senhor, respondeu o alfaiate.

— Ah! então aí está, disse o advogado, sorrindo da sua fácil vitória. E por que?

— Porque, se o senhor fosse meu freguês, e, em sendo advogado, eu exigiria pagamento adiantado...

VERMES ? OPILAÇÃO ?
PANVERMINA
GLOBULOS DE GELATINA
(JÁ PURGATIVOS)
Golpe certo
CONTRA TODOS OS VERMES
LABORATORIO PANVERMINA
RUA SAMPAIO FERRAZ, 38-RIO

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(*Continuação da pág. 31*)

Era necessário regular as importações, já que as disponibilidades cambiais estavam curtas. Muito bem! Aparece a CEXIM, e o que faz ela para melhorar a situação do país? Fez distribuição equitativa e justa das quotas atribuídas a cada catégoria econômica? Não, absolutamente não! O critério adotado foi muito outro e tão bom que, apesar das dificuldades propaladas, o ser importador tornou-se a maior aspiração de ocupados e desocupados, mesmo daqueles que consideravam o comércio incompatível com os seus fóros de nobreza... Pudera!

Se o negócio é rendoso, basta ter amigos ou sócios que tenham facilidade em "cavar" umas licençazinhas... O resto não tem importância. Se os "cavadores" não sabem ou não podem realizar a importação, aí estão os antigos importadores que, como de costume, tiveram os seus pedidos de licença denegados, para pagarem 50, 60 e até 70 ou 80% de comissão.

O comerciante paga essas propinas para não fechar as suas portas e o consumidor paga por último, e paga tudo, porque precisa e porque os "critérios" da CEXIM assim determinam. Determinam como determinaram, incontestavelmente, no mínimo, 50% da elevação do custo da vida nestes últimos tempos.

Não admira, entretanto, sr. Redator; veja que a própria CEXIM, com receio de que alguém alegue falta de critério, chama de "critério" a qualquer de suas deliberações, único meio que encontrou para proceder criteriosamente...

Grato pela publicação destas linhas, subscrevo-me,

Atenciosamente,

João Mirador

ANARQUIA...

Rio, 12-2-1952

Sr. Redator,

Alguns discursos e um desabafo do "Pai dos Pobres", segundo comentário do "Correio da Manhã":

Semeador — Não venho semear ilusões, nem deveis esperar de mim os prodígios e os milagres dum messianismo retardatário (primeiro discurso ao Congresso).

Programa — O govêrno procurará, antes de tudo, frear o alto custo da vida, estabelecendo justo preço para os gêneros de primeira necessidade e detendo, com medidas enérgicas, o avanço inflacionista (discurso ao povo em fevereiro de 1951).

Revisão — Será preciso rever os tabelamentos de última hora, os reajustamentos improvisados de salários, que visaram tão sòmente o interesse particular ou de grupos, sem atender às conveniências gerais (idem).

Pão e lume — Não teremos estabelecidos os verdadeiros alicerces da democracia enquanto existirem casas sem pão e sem lume, populações desvalidas a vegetarem como rebanhos humanos, ou como legiões de fantasmas sem vida (discurso em março de 1951).

Subconsciente — Nas horas de crise, é sempre o povo que figura na lista dos vitimados (o mesmo).

Talvez — Dada a importância dos fretes, na formação dos preços das mercadorias, determinei imediatamente fossem estudadas fórmulas capazes de remover as causas desse aumento, de maneira que seja possível... e até, talvez, baratear os transportes (discurso em março de 1951).

Definição — Vida cara e salários baixos significam miséria e sofrimento (outro trecho).

Fracasso — Como providências imediatas, já determinei que a Comissão Central de Preços procurasse rever os seus tabelamentos e, mediante entendimentos com os produtores, tentasse obter a baixa imediata do preço da carne e de outros gêneros de primeira necessidade (discurso em 2 de março do ano passado).

Desabafo — Viva o dr. Getulio! (um homem, ontem, sobraçando duas garrafas de leite vazias, na esquina da rua Uruguai com Barão de Mesquita, depois de ser informado de que acabara o produto no pôsto de venda).

Concomitantemente, anunciou-se que o sr. Getulio Vargas ia iniciar o seu veraneio em Petrópolis (regado fartamente a boa carne, excelente manteiga etc., etc.) e uma reportagem de jornais americanos, transcrita pela "Tribuna da Imprensa", asseverava que o sr. Ademar de Barros, ex-governador de S. Paulo e candidato à Presidência da República, possui fortuna pessoal avaliada em U.S. $20.000.000 ou Cr$ 1.200.000.000,00 (um milhão e duzentos mil con-



O fugitivo — Psiu! Fique quieto que eu levo você comigo!
— Não posso ir; eu sou o guarda...

tos, ao cambio oficial do Banco do Brasil, ou Cr$ 20,00 por dolar), ganhos, naturalmente, DURANTE o tempo em que exerceu a governança de S. Paulo, porque antes de ser eleito pouco ou nada possuia...

Um consumidor e contribuinte

———::———

HOMENAGEM

Rio, 22-2-1952

Sr. Redator,

A Imprensa vai homenagear o dr. Santos Vahlis oferecendo um churrasco no dia 12 deste, às 11 horas, na Churrascaria Rio Grande, no Pôsto 6. (Dos jornais).

Esse cidadão, de origem cubana — e um dos milionários do Brasil atual — vem sendo objeto de destacada propaganda, por parte da imprensa, televisão etc. A razão é a seguinte:

Tem ele o privilégio de vender apartamentos oriundos das especulações imobiliárias do grupo da Sul América, propiciando, assim, à Imprensa, os fartos e custosissimos anúncios que os leitores de jornais e telefãs vêem diariamente. E' um dos mais seguros e eficientes meios de suborno usados pelo dito grupo. Só darão anúncios aos jornais que andarem direitinho e nada disserem sobre a tremenda e crescente exploração de que é objeto o povo brasileiro por parte daquele voraz agrupamento de tubarões.

Será, provavelmente, o homenageado, futuro Presidente do Banco do Brasil ou, talvez, Ministro da Fazenda... Os exemplos já em curso demonstram que não teriamos razões para nos surpreender se tal acontecesse, sobretudo depois da "nomeação", para o Senado, de um dos mais sólidos servidores do grupo de que se trata.

Um contribuinte

———::———

AONDE VAMOS?

Rio, 21-2-1952

Sr. Redator,

Publicou há pouco a "Tribuna da Imprensa" o seguinte:

200 mil cruzeiros mensais é quanto pretendem ganhar os fiscais da dívida ativa da Prefeitura, que moveram uma ação judicial. Esses vencimentos compreendem uma parte fixa, já compensadora, e outra variável, resultante da participação na cobrança da dívida.

Esses fiscais, em número de 30, obtiveram ganho de causa em primeira instância, tendo o juiz concordado apenas na majoração da parte fixa pleiteada (média da parte variável recebida no biênio 1938-39), mas negando a participação na cobrança, que deveria ser acrescida, aos novos vencimentos.

Dessa decisão recorreram os fiscais e a Prefeitura, tendo a decisão sido mantida, por maioria, por uma das Câmaras no Tribunal de Justiça. A apreciação dos embargos a essa decisão está marcada para a sessão de amanhã.

Os aludidos fiscais, que já ganham 30 mil cruzeiros por mês, passarão a ser os funcionários mais bem pagos do mundo, se o Tribunal de Justiça lhes der ganho de causa.

Foi para ensejar estes assaltos que criamos o regime constitucional? Ou as leis são adrede confecionadas para propiciar oportunidades aos salteadores? Ou estamos com

(*Continua na pág. 38*)



Dê atração à sua personalidade com o sorriso Eucalol... — o sorriso de saúde!



Retire o AMARELO de seus dentes com o

Creme dental EUCALOL

Aumente a atração de sua personalidade. Use, diariamente, o Creme Dental Eucalol para retirar o "amarelo" de seus dentes - essa incrustação ácida que corrói o esmalte e provoca o aparecimento das cáries. Neutralizando a acidez bucal, o Creme Dental Eucalol perfuma o hálito e protege as gengivas. Comece, desde hoje, a usá-lo pela manhã, à noite e após as refeições... e depois, veja como seus dentes ficam mais brilhantes e claros... e como você conquista um sorriso de saúde!



Creme Dental

Eucalol

Use também: Talco e Sabonete Eucalol

3C08

PRODUTOS DA PERFUMARIA MYRTA S. A. — RIO DE JANEIRO

NOMES EXTRAVAGANTES

Em Oklahoma foi sorteado um rapaz de 19 anos, chamado Jackson Tonsillitis Smith. Tonsillitis é o correspondente da nossa "amigdalite". Estranhando o nome, o sargento perguntou-lhe porque tinha ele sido registrado assim. Ao que o rapaz respondeu: "Meus pais acharam bonito. E eu ainda tive sorte de chamar-me tambem Jackson. Os meus irmãos chamam-se simplesmente: Meningitis, Appendicitis, Pulmonitis, Laringitis e Peritonitis."

—::—

AS GAROTAS "MODÊLO"

Harry Conover é homem que entende do assunto "modelos". E' este o seu dever, aliás. Damos a palavra ao entendido:

Aproximadamente 50.000 modelos vivem na cidade de New York. A carreira parece tão boa que anualmente aparecem 30.000 candidatas naquela mesma cidade para tentar ganhar a vida, posando. Na verdade, ganham a média de 12 dólares por hora. Apenas cinco pequenas recebem 50 dólares por sessenta minutos de pôse. E' raro que se casem com homens da mesma profissão. Naturalmente as mamães lhes ensinam desde meninas que dá o mesmo trabalho apaixonar-se por um homem rico como por um pobre. E' comum as "cover-girls" casarem-se com homens ricos e conhecidos. Betsy Drake, por exemplo, casou-se com Cary Grant, Joan Caulfied com o produtor Frank Ross, Georgia Carroll com Kay Kyser e Gladys Oatley com o multimilionário Ohrbach".

Segundo Conover, as modelos mais populares são as morenas. Em matéria de idade a coisa fica assim: para modas, a idade ideal é entre os vinte e os trinta, sendo que os figurinos gênero Vogue usam, muitas vezes, para apresentar os vestidos, modelos de quarenta anos e até mais. Para anúncios de bebidas e cigarros, o limite de idade é realmente a chegada aos trinta. Assim mesmo só é possivel posar para um produto durante dois ou três anos. Depois disso os compradores cansam-se da cara, por mais bonita que seja.



—::—

HISTÓRIAS DE PINTOR

Jean Gabriel Domergue é o pintor favorito dos parisienses. Além de pintor, é homem de espírito e de coração. E' ele mesmo quem conta histórias deliciosas a respeito de suas "modelos":

"Certo dia, estava pintando o retrato de uma senhora de sociedade, quando meu empregado entrou pelo atelier dizendo que havia na sala de visitas uma moça, debulhada em lágrimas, que pedia insistentemente para falar comigo. Fui até a sala e precipitou-se em meus braços uma criatura linda, que gritava:

— Só o senhor poderá salvar-me...

Fiquei intrigadíssimo. Ela, depois de enxugar as lágrimas, explicou:

— Há um mês conheci um oficial americano. Ele vai voltar para a sua cidade na América, mas, como estamos apaixonados um pelo outro, queria antes casar-se comigo e levar-me com ele. Perguntando-me ontem, porém, se minha família tinha dinheiro ou se eu vivia de trabalhar, respondi que vivia do meu trabalho. Aí ele perguntou qual era o gênero de trabalho e eu, não podendo confessar a verdade, disse que posava para um pintor. O rapaz interessou-se em saber qual era o artista e eu disse que era o senhor. John resolver vir buscar-me hoje aqui e agora...



Recomeçaram as lágrimas. Sem perder um minuto, pedi à senhora cujo retrato eu estava fazendo que voltasse no dia seguinte. Em seu lugar ficou a moça chorosa. Pouco depois chegava John. E tudo acabou muito bem, com casamento e viagem para a América.

Outra vez, no meio de uma "pose", entraram jornalistas que vinham entrevistar-me. A "modêlo", ao ver fotógrafos, embrulhou-se num roupão e recusou-se a continuar. Chega nesse momento uma autêntica representante da nobreza de França, muito minha amiga. Vendo a consternação geral, tira a roupa e toma o lugar da "modêlo". Esta, enfurecida, despe o roupão e vai tambem para o estrado, para grande alegria de jornalistas e fotógrafos.

—::—

DA' TRABALHO SER BONITA!

Ginger Rogers, depois de tantos anos de cinema, está na Broadway, onde faz o papel principal da peça



entre nós...

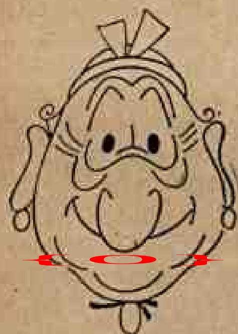
de Louis Verneuil "Love and let love". A peça foi escrita especialmente para ela, em inglês, pelo conhecido autor francês.

Aos quarenta anos, Ginger conserva sua pele fina e lisa, sua cintura e seu porte dos tempos em que apareceu pela primeira vez no cinema. Ela explica assim o fato:

— "Não tomo alcool de espécie alguma, sob nenhum pretexto. Não fumo nunca. Só como para satisfazer a fome, jamais a gulodice. Lavo o rosto de manhã e todas as vezes em que mudo o "maquillage", com água e sabão simplesmente. Durmo dez horas por noite. As horas de sono são sagradas".

Pelo visto, Miss Rogers leva uma vida cacetíssima para continuar bonita.

——::——



VOVÓ MARLENE

Marlene Dietrich ainda faz sucesso. No teatro, no cinema é sempre linda mulher e esplêndida atriz. Procura ainda ser boa mãe. Acontece que sua beleza e seu talento de atriz sempre se puseram entre ela e sua filha Maria, hoje casada. Desde garotinha a filha de Marlene chorava quando a mãe passava os dias nos estúdios. Mais tarde chorava também de vergonha olhando suas pernas pesadonas, que lhe trouxeram tremendo complexo, porque imaginava sempre que os outros estavam comparando seu corpo sem jeito de adolescente gordinha com as formas esculturais de Marlene. Mesmo agora, que Maria já tem seu lar e é feliz com o marido e os filhos, não consegue libertar-se da inferioridade que sente em relação à própria mãe. Tendo estreado recentemente como estrêla da TV., Marlene foi abraçá-la pelo sucesso e a moça lhe disse então:

"Acho que me portei bem, mas você sempre mais moça e mais bonita do que eu".

——::——

A JEJUADORA-MODÊLO

Sophie, a célebre modêlo de Jacques Fath, está agora na América. E' suiça de nascimento, mas parisiense de fato. E' no momento a coqueluche de americanos e americanas. Ganha 25 dólares por hora para "passar" os modelos nos desfiles de modas ou posar para os fotógrafos. 25 dólares (750 cruzeiros) é realmente muito dinheiro por sessenta minutinhos empregados em vestir roupas bonitas, mas de qualquer maneira Sophie é procuradíssima. E' que ela consegue fazer as freguesas comprar tudo aquilo que apresenta com sua graça francesa. A coisa é de tal maneira que um costureiro americano declarou o seguinte:

"Minhas compatriotas vestiriam sacos de batata, desde que fossem apresentados por Sophie".

Sophie, modêlo de Fath, passa muitas vezes sem comer desde a hora do café (às sete da manhã) até às quatro ou cinco da tarde. Para não desmaiar de fome ela toma café e mais café e, quando o negócio se complica — o público a exigir o sorriso permanente — ela toma uma pílula que tira a fome, mas da qual, naturalmente, não se pode abusar. Perguntaram a Sophie qual o maior aborrecimento que tinha tido em sua vida de modêlo e ela respondeu:

"Um dia em que exibi uma coleção no hotel Waldorf-Astoria, na hora



Cinderela

do almoço, tendo que olhar centenas de pessoas comendo. Eu não tinha tido um minuto para mastigar um biscoito, desde que me levantara da cama".

——::——

OS CLUBES DE MULHERES

Os "Women's Clubs" são instituições respeitadíssimas na América. São esses tais clubes de mulheres, cuja presidente é em geral uma saudável sexagenária, que resolvem o que se vai e o que se não vai fazer em quase todos os assuntos. São suas sócias que decidem considerar indecente um beijo de longa duração, Ingrid Berman uma perdida etc. Como a América é a terra em que as mulheres mandam, fácil é entender-se a projeção dos clubes femininos. Por outro lado, eles são ridicularizados pelos homens, que assim se vingam da submissão em que vivem. W. C. Fields, o cômico impagável, achava que a mulher americana é uma força respeitabilíssima. Perguntaram-lhe se acreditava nos "Women's Clubs", e a resposta foi:

"Acredito, depois que todos os outros meios de persuasão falharem".



PETROLINA MINANCORA
CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO.
TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(*Continuação da pág.* 35)

Justiça falha ou suspeita? Algo de podre há neste reino da Dinamarca, para que tão ousados sinecuristas afrontem a opinião pública com estas tentativas de saque.

Um contribuinte

—:—

DESCARAMENTO...

Rio, 17-2-1952

Sr. Redator,

A maior preocupação de certos senadores vem sendo, noticia "O Globo", a de melhorar, o mais possível, os parentes e "afilhados" por eles colocados em cargos da Secretaria do Senado, sem concurso ou simples prova de habilitação. Daí os projetos de resoluções que apresentam, seguidamente, dispondo sobre "reestruturações" naquela Secretaria, com o único objetivo de aumentar vencimentos. Ontem, mais um desses projetos foi mandado à Mesa, elevando ao padrão O todos os cargos isolados, tais como os de zelador, almoxarife, bibliotecário etc., que, atualmente, variam de *K* a *M*. E o projeto, como os anteriores, pode desde já ser considerado aprovado, pois está assinado por nada menos de 23 senadores. Uma tristeza o que está ocorrendo no Monroe.

E' ou não é o Senado uma segunda edição, piorada, da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal em 1950?

Homens capazes de atos consecutivos tão desenvoltos, que não farão sob a pressão do novo Senador pela Paraíba? Será um salve-se quem puder!...

Um carioca revoltado

—:—

O "PERIGO" DA CARNE DE PORCO...

A carne de porco, tão apreciada por toda gente, causa certo receio aos naturais da ilha de Borneo. Têm eles prevenção contra a carne dos suinos, só permitindo que as mulheres e as crianças a comam, porque, dizem eles, se a ingerissem, os homens se tornariam tímidos e preguiçosos como aqueles animais.

—:—

CAIMBRAS ESPECIAIS...

O Dr. Stewart, especialista em doenças nervosas, publicou recentemente interessante trabalho, no qual diz que a caimbra do barbeiro, como a caimbra dos escritores, não é causada pela fadiga muscular, mas, sim, pelo esgotamento de certos centros do cérebro, que presidem determinados grupos de movimentos.

—:—

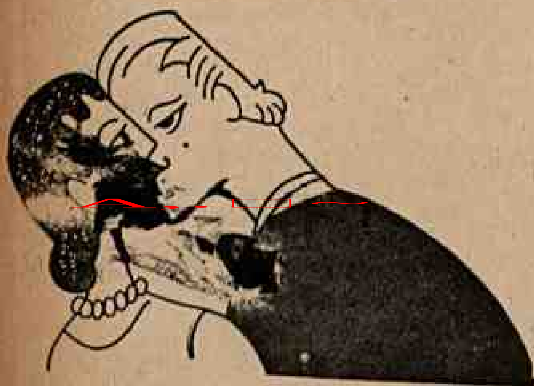
NOS VELHOS TEMPOS TAMBEM ERA ASSIM...

Pedira certo fidalgo ao rei D. João III um cargo que, por morte de seu pai, vagara. Foi a petição para informar ao ministro da Fazenda. Nesse interim, interveio um contador, alegando que, sem receber outro ordenado, ocuparia o cargo vago. O ministro levou o caso ao conhecimento do rei, dizendo que, com apenas um salário, preencher-se-iam dois lugares, não havendo necessidade de outro funcionário.

— Sim — respondeu o rei — mas o outro homem tem necessidade do cargo.

E ordenou a sua nomeação.

AJUSTAMENTO PERFEITO



Fomos feitos um paro o outro...

O RELÓGIO

O relógio é um pequeno animal de sangue frio, que vive numa concha bivalve.

Não há, entre as mil pequenas obras-primas da natureza, nenhuma que seja mais misteriosamente complicada, nem mais bela.

O relógio é um animal de origens conhecidas e cuja forma se tem constantemente modificado. Outrora, sua concha era bojada e redonda. Hoje, o relógio tem uma concha completamente achatada.

O relógio, animal doméstico, pode ser classificado na família dos parasitas. E com efeito ele vive, de preferência, sobre o homem.

Saiba-se, entretanto, que ele se escaparia de bom grado e mudaria de homem se se não tivesse o prudente hábito de atrelá-lo, ligando-o à roupa com sólida corrente.

O bater do coração do relógio produz um som metálico e sua respiração é tão regular que serve de exemplo aos doentes.

O relógio é, aliás, um dos bichos mais sujeitos a enfermidades e um dos mais frágeis. Cumpre cuidar dele, não o expor ao frio e, sobretudo, não o irritar. Ele tem um temperamento linfático e é preciso acentá-lo sem cessar.

Suas patas, em número de duas, são semelhantes às dos insetos: como não são do mesmo tamanho, fácil é compreender que uma avança mais que a outra.

Num relógio normal, a pata grande requer exatamente uma hora para girar em tôrno do seu ventre, ao passo que a pequena gasta doze horas para fazer outro tanto.

O relógio possui um grosso intestino, como eu e o leitor, esse grosso intestino tem a forma de espiral. E', entre todos os animais conhecidos, o que tem o maior número de dentes. Tais dentes, colocados na periferia de pequeninas rodas, asseguram-lhe a mastigação regular do Tempo. Ele não se alimenta de outra coisa.

Sacha Guitry

—:—



O Eczematide Infantil

pode ter conseqüências muito graves!

Quando o seu garoto apresentar inquietação permanente e coceiras constantes, lembre-se do ECZEMA INFANTIL! Essa doença é muito mais grave do que parece e causa à criança um sofrimento muito grande. Impeça-o, primeiramente, de ulcerar a pele com as unhas, pois isso pode não só causar uma grave infecção como formar cicatrizes deformantes. Aplique imediatamente,

BELZEMA

pomada não gordurosa, de ação rápida e eficaz. BELZEMA penetra profundamente na pele da criança e combate a doença na sua origem

PAUL J. CHRISTOPH CO. C. POSTAL 617 - RIO

BELZEMA

MEUS IRMÃOS — OS TROVADORES

(Antologia em organização por Luiz Otávio)

Albercyr Camargo — nasceu no Distrito Federal aos 20 de Dezembro de 1928. Colaborou na "Antologia dos Poetas da Nova Geração" e tem inédito "Liras da Primavera" (Poesias). Ainda muito jovem tem muita inclinação para a trova e a Imprensa do Brasil começa a aceitar suas quadrinhas que são publicadas com muita freqüência. Poderá, em pouco tempo, impor o seu nome como conhecido trovador. Já possui trovas valiosas que despertam prazer e admiração.

Luiz Otávio

Eu te prometo uma estrêla;
tu me prometes amor.
— São promessas impossíveis,
são promessas sem valor.

Já repararam que o rio
quando vai a caminhar
é nas pedras do caminho
que mais parece cantar?

Um pensamento profundo,
que tanto saber comprova,
merece ser prontamente
engastado numa trova.

O vento nos teus cabelos
esta imagem me provoca:
és uma estátua divina
que o artista Vento retoca...

Quando falas, se é mentira,
não consegues me fitar.
— Os lábios podem mentir,
mas nunca mente um olhar.

Guardei o teu retratinho
e não me esqueço de fato,
mas antes ter-te comigo
e me lembrar do retrato...

Albercyr Camargo

—::—



OUVIDOS MOUCOS

— Nada consegui !
— Com quem falou você ?
— Com o Lourival que é porta voz do Getulio...

UMA DE NOVELLI

Ermeto Novelli, o grande ator italiano, representava certa noite num teatro de Província sob tão violento temporal que a sala de espetáculos estava quase vazia.

A certa altura da peça, uma das personagens devia dizer-lhe qualquer coisa ao ouvido.

Novelli recuou um pouco e, sorrindo, exclamou :

— Fale alto, meu caro. Ninguem nos ouve !

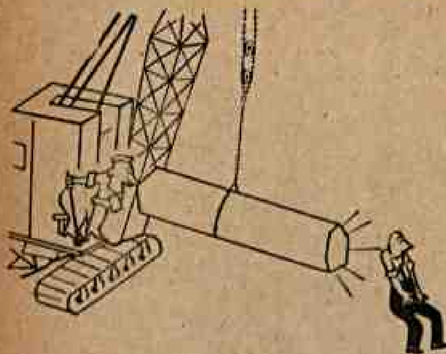
—::—

AMENIDADES CONJUGAIS...

Depois de um dia estafante de trabalho, em que tudo lhe correu mal, Silvio chega a casa lamuriando-se :

— A vida é injusta. Uns conseguem tudo quanto é bom; a outros só cabem por sorte desgraças.

— Para prova aqui estamos nós — respondeu irritada sua esposa — Tu me tens a mim e eu tenho que te aturar !...



O ECO

— Alôôô...

NO EXAME...

O examinador, austero, vira-se para o candidato e lhe pergunta :

— Que entende o senhor por "dívida flutuante ?"

O candidato, depois de refletir um momento, responde :

— E', por exemplo, um navio hipotecado.

—::—

DOMADORA...

Os anos vão passando e Celina não se casa. E' verdade que ela diz que "se basta a si mesma"!... mas, apesar disso, procura marido. Há dias, uma de suas amigas perguntou-lhe :

— Gostarias de casar-te com um viuvo ?

— Não — respondeu Celina, com enfase — o homem com quem me casar, eu mesma quero domestica-lo.

—::—

MODOS DE DIZER...

O comprador procurou o ex-proprietário e, indignado, lhe disse :

— O senhor enganou-me miseràvelmente. Quando me vendeu esta casa, afirmou-me que, ao fim de dois anos, eu não a venderia por trezentos contos.

— O senhor a vendeu ?

— Não, senhor !

— Então, eu não o enganei. Foi justamente o que lhe disse : que não conseguiria vende-la...

—::—

AS SETE MANHAS...

No tribunal, o juiz vira-se para o Dr. Fernando, defensor de uma causa complicada, e lhe diz :

— Não compreendo como um advogado se encarrega de uma causa tão má...

— Ah ! senhor juiz — responde o dr. Fernando — tenho perdido tantas causas boas, que já não sei quais hei de aceitar...

—::—

NO FIM DA' CERTO...

Guilherminho acordou muito contente e foi logo procurar os pais a quem disse :

— Papai... papai, sonhei esta noite que me tinhas dado de presente uma bicicleta e mamãe um relógio.

— Olha lá, meu filho — respondeu o pai — deves saber que, na maioria dos casos, acontece ao contrário do que se sonha...

— Não faz mal — concluiu o garoto — então será o senhor quem me dará o relógio e a mamãe, a bicicleta.

FIU-FIU . . .

O hábito de assobiar às mulheres bonitas que passam na rua é norte-americano. E a respeito dele, certa estrêla de Hollywood declarou recentemente:

"Os homens que assoviam quando passam moças bonitas são como os trens de estradas de ferro. Gostamos de lhes ouvir o apito, mesmo quando não podemos embarcar..."

—::—

AMERICANADA . . .

Apareceu, faz pouco, num jornal de New York o seguinte anúncio:

"Jovem e simpático milionário deseja encontrar, para fins matrimoniais, moça que se pareça com a heroína do romance "A Quinta da Família Bruce".

Vinte e quatro horas após ter sido publicado o anúncio, não existia, nas prateleiras das livrarias, um único exemplar daquele romance.

A publicação fôra feita pelo próprio autor do livro...

—::—

IDÉIA GENIAL

O inspetor de incêndios foi certo dia fazer a vistoria do *roof garden* de um arranha-céu de New York.

Sem que disso se houvesse apercebido, a porta que dava acesso ao jardim fechou-se e o pobre homem ficou completamente isolado. Todas as janelas que davam para o terraço estavam cerradas, com excepção de uma, através da qual o inspetor entrevira jovem loura, muito bonita.

Pôs-se, então, a acenar-lhe com a mão. A moça mostrou-se não apenas indiferente mas até mesmo algo aborrecida, voltando-lhe as costas.

O dia ia findando. Era preciso não perder aquela única oportunidade de não passar a noite ao relento no *roof garden* daquele arranha-céu.

Foi quando o inspetor de incêndios teve idéia genial: começou a despir-se diante da janela da moça. E então viu a indignação subir ao rosto da jovem e notou, satisfeito, que ela tomava o telefone e discava.

Há quasi UM SÉCULO

Milhares de homens em todo o Brasil preferem êste calçado

AGORA elegantes modêlos da estação

Calçado SOUTO

Confôrto máximo Garantia absoluta

Momentos após, a polícia invadia o terraço para prender o audacioso. Fôra a única maneira que tivera o inspetor de incêndios para livrar-se daquela situação.

—::—

O CENTRO DE GRAVIDADE DOS ASTROS

A Lua não gira precisamente em redor do centro de gravidade da Terra. O que realmente ocorre é que os dois planetas giram em tôrno de um ponto que seria o centro de gravidade de ambos. Esse ponto está situado dentro da esfera terrestre, a uns cinco mil quilômetros de seu centro.

EFEITO INSTANTÂNEO NAS

TOSSES

produzidas pela gripe, fraqueza pulmonar e coqueluche

REMÉDIO DO DR.

REYNGATE

As gotas que dão alívio imediato nas tosses rebeldes, bronquites crônicas ou recentes, secas ou catarrais, coqueluches, escarros sanguíneos, sufocações e ansias, chiados e dores no peito.

Dis. ARAUJO FREITAS, Cia.-RIO.

Os planetas do sistema solar e o Sol, giram, do mesmo modo, em redor do centro de gravidade do sistema solar, que é um ponto situado dentro do corpo do Sol, porém bem distante de seu centro. Isso explica que a distância de cada planeta da superfície solar não é sempre a mesma, mas varia conforme a posição em que se acha.

—::—

VELOCIDADE DO VENTO

A fim de dar idéia da rapidez com que os ventos transpõem as distâncias, apresentamos aqui, conforme cálculos feitos no mar, as diferentes velocidades percorridas, no espaço de uma hora, pelas grandes correntes de ar.

Vento que enfuna bem as velas dos navios: 20.000 metros.

Vento bom para moinhos: 25.000 metros.

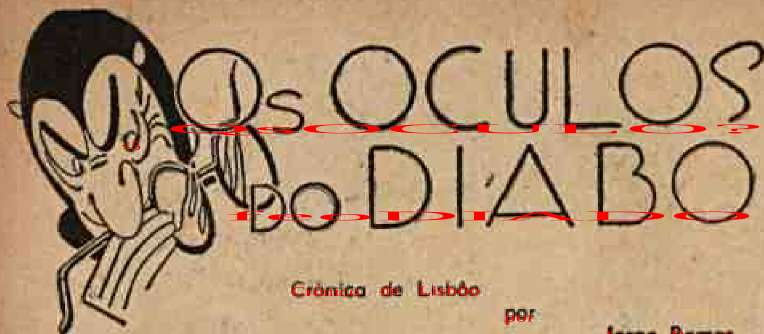
Vento para boa marcha no mar: 35.000 metros.

Vento que faz colher as velas altas do navio: 55.000 metros.

Vento impetuoso: 70.000 metros.

Vento tempestuoso: 80.000 metros.

Grande e supremo furacão: .... 200.000 metros.



Os Óculos do Diabo

Crônica de Lisbôa

por

Jorge Ramos

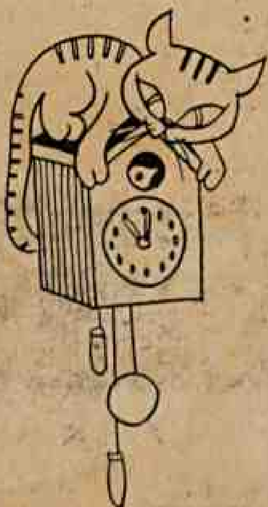
O PARAÍSO DA TERRA

FELIZMENTE os homens já encontraram a fórmula política que lhes permite viver na mais completa harmonia, sem vestígios de atritos, num acôrdo total que consolida a mútua confiança e estabelece as bases da solidariedade humana! Entendem-se, respeitam-se, amam-se uns aos outros. A Civilização deixou de ser um embuste, porquanto os homens, olhos deslumbrados na prodigiosa luz do Ideal (mito que deixou de ser palavra inexpressiva para se converter na cristalização de todas as virtudes), perderam, enfim, o receio de encarar o astro imenso, e esmagaram, com a fôrça serena da Razão, os preconceitos ridículos e os convencionalismos estéreis para reconquistar o paraíso perdido da Felicidade. E quem ousará dizer que não são felizes, agora que a consciência universal lhes regula todos os atos, e imprime um sentido puro e luminoso de retidão absoluta, nos deveres e nos direitos? O Progresso deixou de ser uma frágil teoria ao serviço do egoismo, porque este cedeu o passo ao interesse sagrado com que todos defendem o culto da Paz. A mística do ódio desenraizou-se dos corações altivos, onde já não arde a chama de terrível crueldade que outrora as paixões venais alimentaram. A discórdia foi escorraçada. Não há problemas a discutir, nem retaliações. A guerra deixou de há muito de ser uma sombra no horizonte, afugentada pela imensa luz interior que deu à humanidade a clarividência do seu verdadeiro destino. Em vez de armas fratricidas como nos tempos recuados em que Abel e Caim se trucidavam inconscientemente, os arados sulcam a terra, e nunca esta se mostrou tão generosa, como que compreendendo esta aurora renovadora amanhecida nas almas; os laboratórios já não fabricam aqueles venenos terríveis que a Morte espalhava nas sementeiras trágicas das batalhas, nem as fábricas produzem instrumentos que serviam para o Mal atear as suas fogueiras sagradas... Dir-se-ia que foi descoberto um novo Continente, onde a civilização realiza estes prodígios, que asseguram a tranqüilidade total, o bem estar coletivo, o confôrto que todos usufruem, as riquezas que todos repartem. A ignorância, que rastejou durante tantos séculos, ascendeu em voos sublimes para ser Inteligência viva e criadora. O pessimismo dos derrotistas é hoje uma recordação arqueológica. Um sôpro de eterna primavera agita alegremente a seára dum otimismo saudável. Os homens respiram, libertados de opressões que lhe escureciam o entendimento e a sensibilidade. A Miséria não existe. Encontrou-se, finalmente, o meio de a aniquilar, suprimindo as remotas divergências entre o capital e o trabalho com uma ordenação sistemática de economia que é um milagre de bom senso, de ordem, de disciplina. As ruínas que o fantasma da Miséria deixou (desgraça sem nome, aflições trêmulas, soluços abafados, ralas de moribundos, dolorosas visões de Fome e de Frio) foram desfeitas por esta vontade férrea que hoje anima os homens, cheios de confiança em si mesmos, por esta fôrça inquebrantável que sustenta o sentimento fraterno de Ternura e de Piedade — por esta mesma musculosa tenacidade que arrasou os vícios da preguiça, e esmagou para sempre os orgulhos fátuos, as luxurias tôrpes, as indiferenças criminosas, as falsidades repugnantes, a soberba imponente e fria que insultava, e o oiro inútil que crispava as mãos sinistras fechando-as à Caridade.

A hipocrisia deu lugar à sinceridade, a Verdade apareceu nua como a Beleza e forte como a Justiça, decepando com o sorriso duma e o gládio de outra, o monstro sombrio da Mentira. Os caracteres já não são monturos de vermes, mas astros palpitantes de luz. As consciências não se vendem, a moral não se dobra, as idéias não se alugam.

O Amor é puro e desinteressado nas almas virginais das mulheres e no peito generoso dos homens. Vivemos a hora da Reconciliação. Deus explicado, a Vida possível, a Bondade germinando em cada alma, a Justiça íntegra, esclarecida por normas rectilíneas, a Humanidade vivendo num mundo perfeito. Finalmente o Homem fez do planeta o lar ideal duma grande família que ama a Vida, compreende a Natureza, e caminha com passos firmes, sem vacilações, para um progresso cada vez maior, uma civilização cada vez mais robusta!

Foi isto, amigo leitor, o que te quís dizer hoje, dia 1 de Abril — o dia das grandes mentiras.



Os últimos 5 minutos de vida de um cuco.



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD. do mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra:

Peste da Mangueira
Carbunculo verdadeiro
Diarréia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrotilho Equino
ANTI - RÁBICA
PESTE SUINA — Cristal Violeta

Especificos para cães.
Contra sarna
Contra otite
Tonico geral
Vermifugo
Purgativo

ESPECIFICOS PARA EQUINOS
Contra o aguamento
Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES
Contra a variola (bôba)
Contra a cólera aviaria
Contra a espiroquetose etc.

SALUS POPULI SUPREMA LEX ESTO

INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde:

Avenida Rio Branco, 137 - 10º - S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:

Alaméda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS

tem tudo o que é necessário...



Toss vale por vários xaropes num só! Contendo grindélia, guaco e agrião, além de outros elementos de ação calmante e antisséptica — tudo concorre para fazer de Toss o xarope completo para cortar a tosse. E lembre-se: tomando Toss, V. também evita que sobrevenha a bronquite ou complicações ainda mais sérias.

para dar cabo da tosse!





PAUL J. CHRISTOPH CO. — CAIXA POSTAL 687 — RIO DE JANEIRO